

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	107
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	47.737.955
Preferenciais	0
Total	47.737.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	21.600
Preferenciais	0
Total	21.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.346.574	1.214.117
1.01	Ativo Circulante	425.702	220.014
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.347	8.690
1.01.03	Contas a Receber	68.202	83.424
1.01.03.01	Clientes	67.674	82.402
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	528	1.022
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	528	1.022
1.01.04	Estoques	84.221	77.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.209	8.894
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.209	8.894
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.959	4.410
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	169.764	36.663
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	33.489	32.838
1.01.08.03	Outros	136.275	3.825
1.01.08.03.01	Outras contas a receber	21.346	1.916
1.01.08.03.02	Títulos e valores mobiliários Restritos	114.929	1.909
1.02	Ativo Não Circulante	920.872	994.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.512	46.619
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	24.466
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	24.466
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.030	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10.030	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.482	22.153
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	980	2.768
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	21.470	19.369
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	32	16
1.02.02	Investimentos	571.087	599.242
1.02.02.01	Participações Societárias	571.087	599.242
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	544.879	573.034
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	119.242	131.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.854	129.492
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.388	1.849
1.02.04	Intangível	198.031	216.901
1.02.04.01	Intangíveis	198.031	216.901
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	5.795	7.295
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.142	11.634
1.02.04.01.04	Goodwill	181.094	197.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.346.574	1.214.117
2.01	Passivo Circulante	400.824	690.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.567	8.421
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.567	8.421
2.01.02	Fornecedores	18.584	39.177
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.033	36.668
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.551	2.509
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.521	5.484
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.099	4.404
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.099	4.404
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.254	909
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	168	171
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	315.702	534.909
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	269.619	167.207
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	269.522	167.176
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97	31
2.01.04.02	Debêntures	46.083	367.702
2.01.05	Outras Obrigações	45.763	102.922
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.885	65.895
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	19.885	65.895
2.01.05.02	Outros	25.878	37.027
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	709	1.259
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	5.929	5.999
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	31	2.066
2.01.05.02.08	Contas a Pagar s/Aquis.de Investimentos	13.818	20.518
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	5.391	7.185
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	5.687	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	5.687	0
2.02	Passivo Não Circulante	935.241	569.632
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	371.455	43.449
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.375	43.449
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.375	43.369
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	80
2.02.01.02	Debêntures	359.080	0
2.02.02	Outras Obrigações	520.017	486.331
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	511.389	474.577
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	511.389	474.577
2.02.02.02	Outros	8.628	11.754
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	654	2.668
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	6.894	7.978
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.080	1.108
2.02.04	Provisões	43.769	39.852
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.546	1.474
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	551	550
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	722	644

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	273	280
2.02.04.02	Outras Provisões	42.223	38.378
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	42.223	38.378
2.03	Patrimônio Líquido	10.509	-46.428
2.03.01	Capital Social Realizado	312.717	312.717
2.03.02	Reservas de Capital	268.304	12.786
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.282	12.904
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	255.140	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-525.799	-319.325
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.713	-52.606

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.170	108.825	63.090	108.778
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.638	-87.567	-41.760	-77.277
3.03	Resultado Bruto	11.532	21.258	21.330	31.501
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.970	-84.751	-7.544	-14.048
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.852	-11.310	-6.823	-11.112
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.137	-13.467	-7.388	-13.621
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	252	277	88	3.475
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-533	-3.526	1.145	540
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.700	-56.725	5.434	6.670
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.438	-63.493	13.786	17.453
3.06	Resultado Financeiro	-87.800	-121.212	-14.679	-24.000
3.06.01	Receitas Financeiras	4.636	48.577	40.109	70.423
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.223	1.489	20.110	36.966
3.06.01.02	Varição Cambial Ativa	3.413	47.088	19.999	33.457
3.06.02	Despesas Financeiras	-92.436	-169.789	-54.788	-94.423
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-40.685	-83.327	-52.222	-87.078
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-51.751	-86.462	-2.566	-7.345
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-117.238	-184.705	-893	-6.547
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.563	-24.466	-1.664	-4.236
3.08.02	Diferido	-21.563	-24.466	-1.664	-4.236
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-138.801	-209.171	-2.557	-10.783
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.430	2.697	-896	-1.709
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1.430	2.697	-896	-1.709
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-137.371	-206.474	-3.453	-12.492
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,87891	-4,32711	-0,07237	-0,26326
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.02.01	ON	-2,11032	-3,68417	-0,07237	-0,26326

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-137.371	-206.474	-3.453	-12.492
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.174	7.893	-7.364	-12.060
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	14.174	7.893	-7.357	-12.188
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de fluxo de caixa	0	0	-7	128
4.03	Resultado Abrangente do Período	-123.197	-198.581	-10.817	-24.552

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.276	-12.413
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.898	23.532
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-206.474	-12.492
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.753	8.433
6.01.01.03	Perda/Ganho Alienação de de Investimentos - Operações descontinuadas	-3.620	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	56.725	-6.670
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	788	89
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	120.230	32.702
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	378	-3.079
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	24.466	4.549
6.01.01.09	Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	3.652	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.174	-35.945
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	6.774	-29.533
6.01.02.02	Estoques	-12.769	-9.377
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.551	25
6.01.02.04	Outros Ativos	-7.578	-783
6.01.02.05	Fornecedores	-11.918	4.446
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-667	2.465
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-5.465	-3.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-124.427	-14.178
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimento	-28.293	-18.875
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-1.775	-2.499
6.02.03	Adição de Intangível	-1.339	-5.491
6.02.05	Caixa de Empresas Incorporadas	0	12.687
6.02.06	(Aplicação) Resgate de Aplicação Financeira Restrita	-113.020	0
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	239.360	38.762
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	114.050	105.106
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-73.691	-3.578
6.03.03	Captação (Pagamento) de Debêntures	0	-44.529
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	255.140	0
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-39.868	-12.262
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-16.271	-5.975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.657	12.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.690	10.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.347	22.575

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	255.518	0	0	0	255.518
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	378	0	0	0	378
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140	0	0	0	255.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-206.474	7.893	-198.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-206.474	0	-206.474
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.893	7.893
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.893	7.893
5.07	Saldos Finais	312.717	268.304	0	-525.799	-44.713	10.509

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-3.079	0	0	0	-3.065
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.079	0	0	0	-3.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.492	-12.060	-24.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.492	0	-12.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.060	-12.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.188	-12.188
5.05.02.06	Ganho (Perdas) não realização em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	128	128
5.07	Saldos Finais	312.717	12.308	0	-90.485	-79.697	154.843

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	149.210	177.649
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.579	173.239
7.01.02	Outras Receitas	3.924	4.416
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-293	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.023	-89.396
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-70.282	-73.855
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.673	-15.575
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.242	184
7.02.04	Outros	-5.826	-150
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.187	88.253
7.04	Retenções	-6.753	-8.433
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.753	-8.433
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.434	79.820
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.022	77.322
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-56.725	6.670
7.06.02	Receitas Financeiras	48.703	70.652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.412	157.142
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.412	157.142
7.08.01	Pessoal	28.565	36.292
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.271	28.633
7.08.01.02	Benefícios	4.049	4.841
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.245	2.818
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.548	37.845
7.08.02.01	Federais	40.417	24.410
7.08.02.02	Estaduais	10.035	13.306
7.08.02.03	Municipais	96	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.773	95.497
7.08.03.01	Juros	170.351	95.050
7.08.03.02	Aluguéis	422	447
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-206.474	-12.492
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-206.474	-12.492

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.629.069	1.448.961
1.01	Ativo Circulante	701.137	490.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.488	24.055
1.01.03	Contas a Receber	167.902	183.547
1.01.03.01	Clientes	167.902	183.547
1.01.04	Estoques	187.858	173.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.257	39.125
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	48.257	39.125
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.137	6.531
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	189.495	64.058
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	33.489	53.440
1.01.08.03	Outros	156.006	10.618
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários - Restrito	114.929	1.909
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	41.077	8.709
1.02	Ativo Não Circulante	927.932	958.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.356	60.342
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	30.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	30.687
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.356	29.655
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.923	2.962
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	0	3
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	24.277	22.767
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	25.156	3.923
1.02.02	Investimentos	26.407	40.259
1.02.02.01	Participações Societárias	26.407	40.259
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	199	163
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	26.208	40.096
1.02.03	Imobilizado	356.136	339.418
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	313.763	312.853
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.373	26.565
1.02.04	Intangível	494.033	518.053
1.02.04.01	Intangíveis	21.662	24.003
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	7.858	8.909
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	13.804	15.094
1.02.04.02	Goodwill	472.371	494.050

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.629.069	1.448.961
2.01	Passivo Circulante	609.328	864.738
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.279	22.193
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.279	22.193
2.01.02	Fornecedores	59.299	74.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.256	67.101
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.043	7.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.673	25.162
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.986	17.646
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.781	2.409
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.205	15.237
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.949	6.690
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	738	826
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	435.032	666.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	388.949	299.041
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	337.779	251.833
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.170	47.208
2.01.04.02	Debêntures	46.083	367.702
2.01.05	Outras Obrigações	55.358	63.625
2.01.05.02	Outros	55.358	63.625
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuo - Juros a Pagar	13.131	12.318
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	799	1.362
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	9.469	8.732
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	427	5.819
2.01.05.02.09	Contas a Pagar s/Aquis.de Investimentos	17.313	23.883
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	14.219	11.511
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	5.687	12.349
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	5.687	12.349
2.02	Passivo Não Circulante	1.006.353	627.957
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	420.708	90.263
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.628	90.263
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.034	79.638
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.594	10.625
2.02.01.02	Debêntures	359.080	0
2.02.02	Outras Obrigações	579.301	532.239
2.02.02.02	Outros	579.301	532.239
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuo	555.482	515.038
2.02.02.02.04	Tributos a Recolher	1.994	4.207
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	6.894	7.978
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	14.931	5.016
2.02.04	Provisões	6.344	5.455
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.344	5.455
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.441	3.359
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.383	1.793
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.520	303

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.388	-43.734
2.03.01	Capital Social Realizado	312.717	312.717
2.03.02	Reservas de Capital	268.304	12.786
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.282	12.904
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-118	-118
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	255.140	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-525.799	-319.325
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.713	-52.606
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.879	2.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136.617	262.799	146.954	260.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.809	-206.946	-95.454	-178.531
3.03	Resultado Bruto	28.808	55.853	51.500	81.587
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.141	-88.521	-33.260	-57.035
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.482	-27.397	-15.954	-27.169
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.303	-28.810	-15.775	-30.257
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	389	970	896	4.693
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	389	970	896	4.693
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.752	-33.289	-2.441	-4.316
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7	5	14	14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.333	-32.668	18.240	24.552
3.06	Resultado Financeiro	-99.510	-135.575	-15.985	-25.946
3.06.01	Receitas Financeiras	8.230	57.060	45.495	78.394
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.736	3.831	21.454	39.051
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	5.494	53.229	24.041	39.343
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.740	-192.635	-61.480	-104.340
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-47.640	-96.974	-57.623	-94.602
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-60.100	-95.661	-3.857	-9.738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-108.843	-168.243	2.255	-1.394
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.068	-35.805	-4.653	-9.007
3.08.01	Corrente	-2.966	-5.118	-2.710	-4.384
3.08.02	Diferido	-26.102	-30.687	-1.943	-4.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-137.911	-204.048	-2.398	-10.401
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	570	-2.284	-1.442	-2.345
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	570	-2.284	-1.442	-2.345
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-137.341	-206.332	-3.840	-12.746
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-137.371	-206.474	-3.453	-12.492
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30	142	-387	-254

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,87891	-4,32711	-0,07237	-0,26326
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,11032	-3,68417	-0,07237	-0,26326

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-137.341	-206.332	-3.840	-12.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.174	7.893	-7.364	-12.060
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	14.174	7.893	-7.357	-12.188
4.02.02	Perdas não Realizadas em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	-7	128
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-123.167	-198.439	-11.204	-24.806
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-123.197	-198.581	-10.817	-24.552
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	30	142	-387	-254

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.527	-16.547
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.930	42.153
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-206.332	-12.746
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	15.731	17.886
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-5	-14
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	7.325	297
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	130.140	34.874
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	378	-3.079
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	30.687	4.935
6.01.01.09	Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	12.766	0
6.01.01.10	Perda (Ganho) na Alienação de Investimento - Operação descontinuada	-3.620	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.597	-58.700
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	13.417	-45.061
6.01.02.02	Estoques	-20.954	-19.239
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.409	-2.892
6.01.02.04	Outros Ativos	-18.406	-2.378
6.01.02.05	Fornecedores	-9.226	8.212
6.01.02.06	Tributos a Recolher	-2.235	7.763
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	23.216	-5.105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.244	-56.196
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimento	-9.384	-20.822
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-19.053	-29.035
6.02.04	Adição de Intangível	-790	-6.339
6.02.05	Resgate de aplicação financeira restrita	-113.017	0
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas Líquido de Caixa	20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	241.175	75.105
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	122.744	191.813
6.03.02	Pagamento de Juros sobre Bônus Perpétuo	-24.580	-22.042
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-44.529
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	255.140	0
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-92.494	-37.563
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-19.635	-12.574
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	29	-112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.433	2.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.055	58.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.488	60.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	255.518	0	0	0	255.518	0	255.518
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	378	0	0	0	378	0	378
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	255.140	0	0	0	255.140	0	255.140
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-206.474	7.893	-198.581	142	-198.439
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-206.474	0	-206.474	142	-206.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.893	7.893	0	7.893
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.893	7.893	0	7.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	43	43
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	43	43
5.07	Saldos Finais	312.717	268.304	0	-525.799	-44.713	10.509	2.879	13.388

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-3.079	0	0	0	-3.065	0	-3.065
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.079	0	0	0	-3.079	0	-3.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.492	-12.060	-24.552	-254	-24.806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.492	0	-12.492	-254	-12.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.060	-12.060	0	-12.060
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-12.188	-12.188	0	-12.188
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realização em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	128	128	0	128
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	814	814
5.06.04	Participação dos Acionistas não-Controladores	0	0	0	0	0	0	814	814
5.07	Saldos Finais	312.717	12.308	0	-90.485	-79.697	154.843	2.453	157.296

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	336.051	357.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	323.459	351.963
7.01.02	Outras Receitas	13.078	5.711
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-486	-6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-212.710	-173.772
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.207	-132.145
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.170	-36.722
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.898	-3.429
7.02.04	Outros	-26.435	-1.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.341	183.896
7.04	Retenções	-15.731	-17.886
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.731	-17.886
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	107.610	166.010
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.343	78.982
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5	14
7.06.02	Receitas Financeiras	57.338	78.968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	164.953	244.992
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	164.953	244.992
7.08.01	Pessoal	94.639	93.132
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.895	73.925
7.08.01.02	Benefícios	14.628	11.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.116	7.538
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.678	60.547
7.08.02.01	Federais	64.614	39.941
7.08.02.02	Estaduais	15.914	19.126
7.08.02.03	Municipais	1.150	1.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	195.110	103.805
7.08.03.01	Juros	193.413	105.480
7.08.03.02	Aluguéis	1.697	-1.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-206.474	-12.492
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-206.332	-12.746
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-142	254



LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T12

Caxias do Sul, 14 de agosto de 2012 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no primeiro trimestre de 2012 (1T12).

TELECONFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T12

PORTUGUÊS	INGLÊS
<p>Data: 16 de agosto de 2012 Horário: 10h00min (Brasília) / 09h00min (US-EST) Telefone: 55 (11) 3127-4971 Código de acesso: Lupatech</p> <p>Replay: de 16 a 23 de agosto de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone 55 (11) 3127-4999 (código de acesso: 21137977) ou em nosso website.</p>	<p>Data: 16 de agosto de 2012 Horário: 11h30min (Brasília) / 10h30min (US-EST) Telefone: +1 (412) 317-6776 Código de acesso: Lupatech</p> <p>Replay: de 16 a 28 de agosto de 2012. O acesso poderá ser feito pelo telefone +1 (412) 317-0088 (código de acesso: 10014631) ou em nosso website.</p>

RELAÇÕES COM INVESTIDORES - CONTATOS

Alexandre Monteiro – CEO

Thiago Piovesan - CFO

Cynthia Burin – *Relações com Investidores*

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

Twitter : www.twitter.com/LUPA3

ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



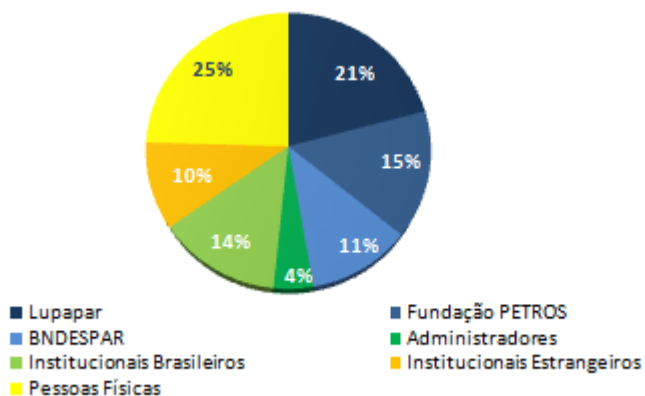
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Quantidade de ações em circulação: 47.737.955

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 251.959 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Free Float¹: 79,13%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. (“Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012 (2T12), preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 3.293 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITALIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 30 de junho de 2012 (2T12) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2012 (2T12) a maioria dos negócios da Companhia apresentou evolução, resultando em crescimento de 8% da Receita Líquida Consolidada em comparação com o trimestre anterior (1T12), atingindo R\$136,6 milhões. Entre os negócios que apresentaram maior nível de atividade podemos citar: Oilfield Services Colômbia (+38%), Tubular Services & Coating (+24%), Válvulas Oil & Gas (+13%) e Válvulas Industriais (+13%).

O Lucro Bruto Consolidado no 2T12 apresentou crescimento de 7% em comparação ao do 1T12, atingindo R\$28,8 milhões, impacto do aumento no Lucro Bruto de Produtos. A Margem Bruta permaneceu estável no período, em 21%.

As Despesas com Vendas no 2T12 apresentaram crescimento de 12% em comparação ao 1T12, em linha com o crescimento das receitas no período, em especial de Produtos, atingindo R\$14,5 milhões. Já as Despesas Administrativas e os Honorários dos Administradores no 2T12 apresentaram crescimento de 13% em comparação ao 1T12, atingindo R\$15,3 milhões.

Como resultado, observou-se queda de 39% no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 2T12 em comparação ao 1T12, que atingiu R\$5,4 milhões. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de 4% no 2T12 versus 7% no 1T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou crescimento de 176% no 2T12, resultando em despesa de R\$99,5 milhões versus R\$36,1 milhões no 1T12. Esta variação é justificada principalmente pelo impacto da Variação Cambial, cujo

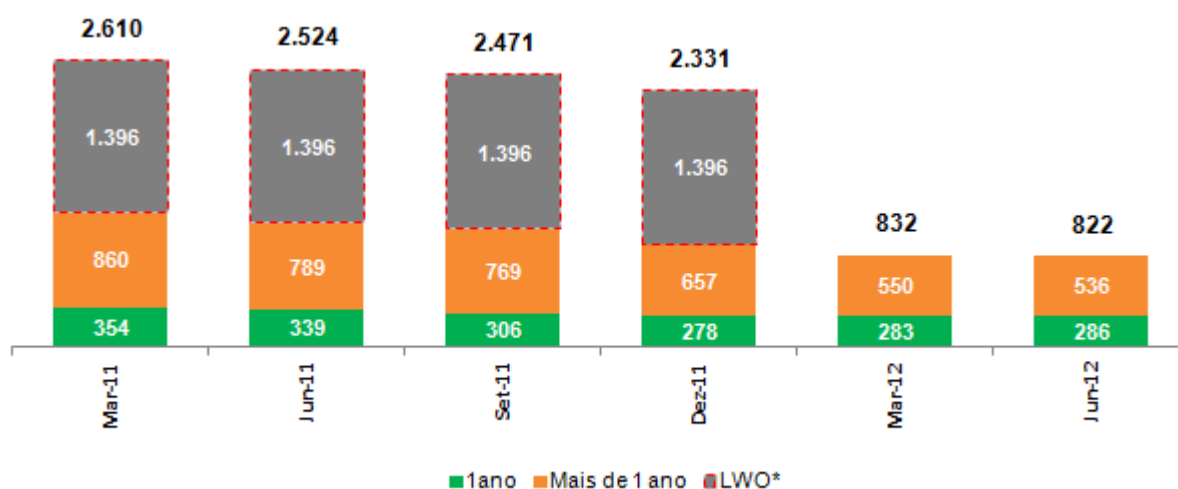
² *Workover*: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.

impacto no resultado do 2T12 foi R\$54,6 milhões. Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 2T12 diminuiu 7% em comparação ao 1T12, passando de uma despesa de R\$48,2 milhões para uma despesa de R\$44,9 milhões.

Como consequência desses fatores, o Resultado Líquido Consolidado do 2T12 foi prejuízo de R\$137,3 milhões.

BACKLOG

Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 30 de junho de 2012 ficou em R\$822 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior. A realização deste *backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$286 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$536 milhões, acima de 12 meses.



*LWO: contratos de Light Workover

PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO

Em 21 de junho de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Aviso aos Acionistas, que finalizado o período de subscrição de sobras (este precedido pelo período de exercício de preferência na subscrição), das novas ações da Companhia foram subscritas 65.169.783 ações, totalizando um aumento de capital de R\$260,7 milhões.

A BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) e a Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), que até o momento já subscreveram R\$185,0 milhões, irão complementar o valor correspondente ao compromisso de subscrição e integralização de ações, de até R\$300,0 milhões na proporção estabelecida no Acordo de Investimento celebrado pela Companhia e demais partes, no Leilão a ser realizado pela Companhia.

DESINVESTIMENTOS

Dando prosseguimento ao processo de reestruturação iniciado em 2011 e que inclui a alienação de ativos não estratégicos, a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante, que em 28 de maio de 2012 celebrou proposta vinculante para venda das operações da Metalúrgica Ipê pelo valor de R\$45,0 milhões, com pagamento à vista.

O processo está atualmente em fase final de *due diligence*, com previsão de encerramento para as próximas semanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 14 de agosto de 2012.

Conselho de Administração

Ronaldo Iabrudi Pereira
 Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
 Caio Marcelo de Medeiros Melo
 Carlos Fernando Costa
 Celso Fernando Lucchesi
 José Coutinho Barbosa
 Nestor Perini
 Osvaldo Schirmer
 Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
 Cláudio Barbosa da Rocha
 Pedro Americo Herbst

Diretoria

Alexandre Monteiro
 João Raul
 Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %

Produtos	91.036	99.486	9%	187.828	190.522	1%
Válvulas Oil&Gas	39.622	44.880	13%	73.684	84.502	15%
Válvulas Industriais	20.586	23.183	13%	38.538	43.769	14%
Cabos de Ancoragem	16.861	12.881	-24%	38.035	29.742	-22%
Outros Produtos	13.968	18.541	33%	37.571	32.509	-13%
Serviços	35.146	37.131	6%	72.290	72.277	0%
Oilfield Services Brasil	10.542	5.419	-49%	31.192	15.961	-49%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.745	38%	11.351	25.445	124%
Tubular Services & Coating	12.575	15.583	24%	27.938	28.157	1%
Outros Serviços	1.329	1.384	4%	1.809	2.713	50%
Total	126.182	136.617	8%	260.118	262.799	1%
% Produtos	72%	73%		72%	72%	
% Válvulas Oil&Gas	44%	45%		39%	44%	
% Válvulas Industriais	23%	23%		21%	23%	
% Cabos de Ancoragem	19%	13%		20%	16%	
% Outros Produtos	15%	19%		20%	17%	
% Serviços	28%	27%		28%	28%	
% Oilfield Services Brasil	30%	15%		43%	22%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	40%		16%	35%	
% Tubular Services & Coating	36%	42%		39%	39%	
% Outros Serviços	4%	4%		3%	4%	

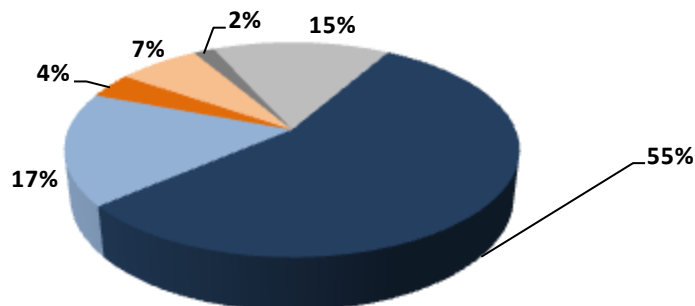
A Receita Líquida Consolidada no 2T12 apresentou crescimento de 8% em comparação com 1T12 atingindo R\$ 136,6 milhões versus R\$ 126,2 milhões. Tal variação é justificada pelo crescimento tanto em Produtos quanto Serviços, sendo destaques as unidades de negócios como Oilfield Services Colômbia (+38%), Tubular Services & Coating (+24%), Válvulas Oil&Gas (+13%) e Válvulas Industriais (+13%), todas por maior volume de vendas.

Em comparação com 1S11, a Receita Líquida Consolidada no 1S12 apresentou aumento de 1%, atingindo R\$ 262,8 milhões versus R\$ 260,1 milhões. Tal variação é justificada principalmente devido aos negócios de (i) Válvulas Oil&Gas e Válvulas Industriais, que tiveram projetos com mix de maior valor agregado neste semestre e, (ii) Oilfield Services Colômbia, devido principalmente a maior volume de contratos em operação.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

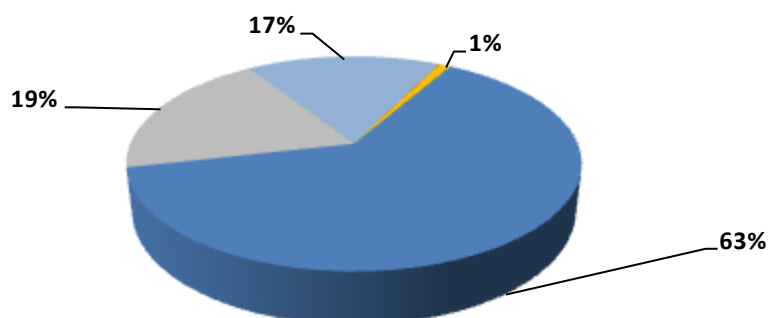
SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T12



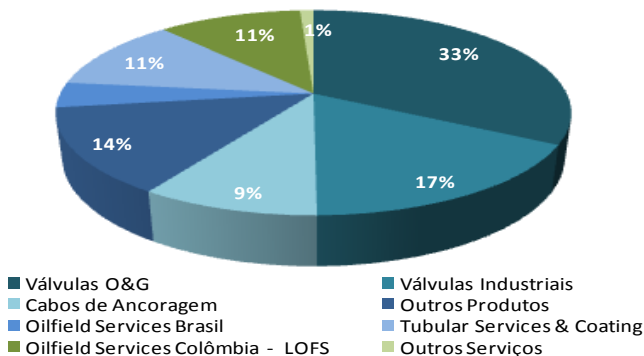
■ Brasil ■ Argentina ■ Ásia ■ Europa ■ América do Norte ■ Outros

POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T12



■ Energia ■ Bens de Capital ■ Automotivo ■ Outros ■ Construção Civil

POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2T12



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Produtos	68.922	72.833	6%	127.343	141.755	11%
Serviços	30.215	34.976	16%	51.187	65.191	27%
Total	99.137	107.809	9%	178.531	206.946	16%
% Produtos	70%	68%		71%	68%	
% Serviços	30%	32%		29%	32%	
CPV/Receita Líquida Total	79%	79%		69%	79%	
CPV/Receita Líquida Produtos	76%	73%		68%	74%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	94%		71%	90%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 2T12 cresceu 9% em comparação com o 1T12, atingindo R\$ 107,8 milhões versus R\$ 99,1 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 8% no mesmo período.

Em comparação com 1S11 o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1S12 apresentou aumento de 16%, atingindo R\$ 206,9 milhões versus R\$ 178,5 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é consequência principalmente do segmento Serviços que apresentou aumento de 27% no CPV quando a Receita Líquida deste segmento manteve-se estável no mesmo período, consequência principalmente de menor volume de contratos em operação nos negócios de Oilfield Services Brasil.

ESTRUTURA DE CUSTOS

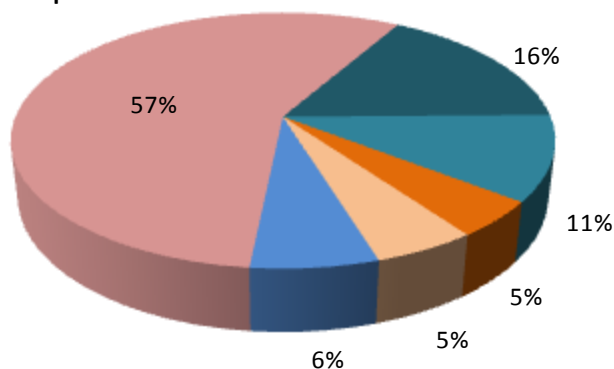
Abaixo, apresenta-se a evolução da estrutura de custos do 3T11 até o 2T12.

Estrutura de Custos (em %)	3T11	4T11	1T12	2T12
Produtos				
Matéria Prima	60%	69%	69%	58%
Mão de Obra	26%	25%	24%	28%
GGF (gastos gerais de fabricação)	9%	2%	2%	8%

Depreciações	5%	4%	5%	6%
Serviços				
Matéria Prima	0%	2%	2%	1%
Mão de Obra	46%	50%	46%	46%
GGF (gastos gerais de fabricação)	47%	40%	44%	45%
Depreciações	7%	8%	8%	8%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

Componentes de Matérias-Primas no 2T12



■ Aço Inoxidável ■ Aço Carbono ■ Poliéster ■ Bronze ■ Bobinas ■ Outros

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Produtos	22.114	26.653	21%	60.485	48.768	-19%
Margem Bruta - Produtos	24%	27%		32%	26%	
Serviços	4.931	2.155	-56%	21.103	7.085	-66%
Margem Bruta - Serviços	14%	6%		29%	10%	
Total	27.045	28.808	7%	81.587	55.853	-32%
Margem Bruta Total	21%	21%		31%	21%	
% Produtos	82%	93%		74%	87%	
% Serviços	18%	7%		26%	13%	

O Lucro Bruto Consolidado no 2T12 atingiu R\$ 28,8 milhões, aumento de 7% em comparação com 1T12 quando atingiu R\$ 27,0 milhões. A Margem Bruta Consolidada manteve se estável, em 21%.

Em comparação com 1S11 o Lucro Bruto Consolidado no 1S12 apresentou queda de 32%, atingindo R\$ 55,9 milhões versus R\$ 81,6 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 31% no 1S11 para 21% no 1S12 devido principalmente à perda de margem bruta no segmento Serviços, com destaque para os negócios de Oilfield Services Brasil que trabalharam com menor volume de contratos em operação.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Total de Despesas com Vendas	12.915	14.482	12%	27.169	27.397	1%
Total de Despesas Administrativas	12.548	14.268	14%	28.144	26.816	-5%
Produtos	19.647	22.384	14%	40.946	42.031	3%
Despesas com Vendas - Produtos	11.635	13.097	13%	23.379	24.731	6%
Despesas Administrativas - Produtos	8.012	9.288	16%	17.567	17.300	-2%
Serviços	5.816	6.366	9%	14.367	12.182	-15%
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.386	8%	3.790	2.666	-30%
Despesas Administrativas - Serviços	4.536	4.980	10%	10.577	9.516	-10%
Total de Vendas e Administrativas	25.463	28.750	13%	55.313	54.213	-2%
Honorários dos Administradores	959	1.035	8%	2.111	1.994	-6%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	26.422	29.785	13%	57.424	56.207	-2%
% Produtos	77%	78%		74%	78%	
% Serviços	23%	22%		26%	22%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	51%	50%		49%	51%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	49%	50%		51%	49%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	4%	3%		4%	4%	
Despesas/Receita Líquida Total	21%	22%		22%	21%	
Despesas/Receita Líquida Produtos	22%	23%		22%	22%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	17%	17%		20%	17%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 13% no 2T12 e atingiram R\$ 29,8 milhões versus R\$ 26,4 milhões no 1T12.

Em comparação com 1S11, as Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores tiveram queda de 2% no 1S12, atingindo R\$ 56,2 milhões versus R\$ 57,4 milhões no 1S11.

As Despesas com Vendas no 2T12 apresentaram crescimento de 12% atingindo R\$ 14,5 milhões versus R\$ 12,9 milhões no 1T12. Esta variação está associada principalmente ao crescimento das Despesas com Vendas de segmentos Produtos, em linha com o crescimento da Receita Líquida de Produtos.

Em comparação com 1S11, as Despesas com Vendas tiveram aumento de 1% no 1S12 atingindo R\$ 27,4 milhões versus R\$ 27,2 milhões no 1S11. Esta variação está associada à aumento das Despesas com Vendas de segmento de Produtos, devido principalmente ao crescimento da Receita Líquida 1S12.

As Despesas Administrativas no 2T12 apresentaram aumento de 14% atingindo R\$ 14,3 milhões versus R\$ 12,5 milhões no 1T12. Esta variação está associada à aumento das Despesas Administrativas de ambos os segmentos de Produtos e Serviços, devido principalmente a dissídios salariais.

Em comparação com 1S11, as Despesas Administrativas tiveram queda de 5% no 1S12 atingindo R\$ 26,8 milhões versus R\$ 28,1 milhões no 1S11. Esta variação está associada à redução das Despesas Administrativas de ambos os segmentos Produtos e Serviços, decorrentes do processo de reestruturação corporativa.

Os Honorários dos Administradores apresentaram no 2T12 aumento de 8% em comparação com 1T12. Em comparação com 1S11, os Honorários dos Administradores tiveram queda de 6% no 1S12, devido à nova composição da Administração no período.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais - Produtos	(2.252)	(10.568)	n.a.	2.823	(12.819)	-554%
Despesas Operacionais - Produtos	(2.486)	(11.555)	365%	(1.099)	(14.041)	1177%
Receitas Operacionais - Produtos	234	987	321%	3.922	1.222	-69%
Receitas e Despesas Operacionais- Serviços	(21.704)	2.205	-110%	(2.446)	(19.499)	697%
Despesas Operacionais - Serviços	(21.865)	2.176	n.a.	(3.490)	(19.689)	464%
Receitas Operacionais - Serviços	160	29	-82%	1.044	189	-82%
Total	(23.956)	(8.363)	n.a.	376	(32.319)	-8686%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 1,0 milhão no 2T12 contra R\$ 0,4 milhão no 1T12. As outras receitas operacionais são relacionadas principalmente à recuperação de contingências.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 9,4 milhões no 2T12 contra R\$ 24,3 milhões no 1T12. Essas despesas se referem principalmente a provisão de perdas com impairment sobre ágios no montante de R\$ 9,6 milhões, provisão para contingências no montante de R\$ 1,6 milhões e o registro de reversão de prováveis multas a serem pagas aos fornecedores do contrato de *Light Workover* no montante de R\$ 4,0 milhões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 2T12 resultaram em despesa de R\$ 8,4 milhões versus despesa de R\$ 24,0 milhões no 1T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	1.178	2845%	2.149	1.218	n.a.
Ajuste a Valor Presente	105	-	n.a.	-	105	n.a.
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	-	n.a.	25.495	-	n.a.
Outros	950	1.558	64%	11.407	2.508	-78%
Receita Financeira (excluindo VC*)	1.095	2.736	150%	39.051	3.831	-90%
Despesa com Juros	(37.146)	(37.725)	2%	(88.821)	(74.871)	-16%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	(4.451)	-44%	-	(12.435)	n.a.
Perdas com Hedge	-	-	n.a.	(1.971)	-	n.a.
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.204)	(5.464)	30%	(3.810)	(9.668)	154%
Despesa Financeira (Excluindo VC*)	(49.334)	(47.640)	-3%	(94.602)	(96.974)	3%
Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)	(48.239)	(44.904)	-7%	(55.551)	(93.143)	68%
Receita de Variação Cambial	47.735	5.494	-88%	40.335	53.229	32%
Despesa de Variação Cambial	(35.561)	(60.100)	69%	(10.730)	(95.661)	792%
Variação Cambial Líquida	12.174	(54.606)	n.a.	29.605	(42.432)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	(36.065)	(99.510)	176%	(25.946)	(135.575)	423%

A Receita Financeira (excluindo Variação Cambial) Total no 2T12 atingiu R\$ 2,7 milhões versus R\$ 1,1 milhão no 1T12, aumento de 150%, devido principalmente às rendas de aplicações financeiras registradas no 2T12.

A Despesa Financeira (excluindo Variação Cambial) Total apresentou redução de 3% no 2T12 atingindo R\$ 47,6 milhões versus R\$ 49,3 milhões no 1T12, devido principalmente à redução de 44% da despesa não caixa referente a variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis.

Em comparação com 1S11, a Despesa Financeira (excluindo Variação Cambial) Total cresceu 3% no 1S12 atingindo R\$ 97,0 milhões versus R\$ 94,6 milhões no 1S11, devido principalmente ao crescimento da despesa não caixa referente à variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis, assim como as Despesas Bancárias dadas a contratação de novas linhas de financiamento no período.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no 2T12 resultou em despesa de R\$ 54,6 milhões versus receita de R\$ 12,2 milhões no 1T12. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Produtos	7.031	6.850	-3%	28.979	13.881	-52%
Margem EBITDA - Produtos	8%	7%		15%	7%	
Serviços	1.835	(1.437)	-178%	11.640	398	-97%
Margem EBITDA - Serviços	5%	-4%		16%	1%	
Total	8.866	5.413	-39%	40.619	14.279	-65%
Margem EBITDA Total	7%	4%		16%	5%	
% Produtos	79%	127%		71%	97%	
% Serviços	21%	-27%		29%	3%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante de R\$ 5,4 milhões no 2T12 versus montante de R\$ 8,9 milhões no 1T12. A Margem EBITDA Consolidada alcançou 4% no 2T12 versus 7% no 1T12.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas de 2T12 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 2T12	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	26.653	2.155	28.808
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(22.384)	(6.366)	(28.750)
Honorários dos Administradores	(753)	(282)	(1.035)
Depreciação & Amortização	4.398	2.793	7.191
Despesas Operacionais	(11.537)	2.158	(9.379)
Receitas Operacionais	987	29	1.016
Equivalência Patrimonial	7	-	7
EBITDA das atividades continuadas	(2.628)	486	(2.142)
Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment	9.248	876	10.124
Provisão para Renumeração Variável	14	134	148
Resultado Líquido na Alienação e Aquisição de Investimentos	223	576	799
Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover	-	(3.509)	(3.509)
Equivalência Patrimonial	(7)	-	(7)
EBITDA Ajustado das atividades continuadas	6.850	(1.437)	5.413

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.



RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.400)	(108.843)	83%	(1.394)	(168.243)	11973%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	38%	(4.384)	(5.118)	17%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	469%	(4.623)	(30.687)	564%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	570	-120%	(2.345)	(2.284)	-3%
Resultado Líquido do Período	(68.991)	(137.341)	99%	(12.746)	(206.332)	1519%
Lucro Líquido por 1000 Ações	(1,45)	(2,88)	99%	(0,27)	(4,32)	1519%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 2T12 foi prejuízo de R\$ 108,8 milhões versus prejuízo de R\$ 59,4 milhões no 1T12. A variação é decorrente principalmente do Resultado Financeiro Líquido (ver comentário "Resultado Financeiro").

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 13. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 3,0 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 26,1 milhões no 2T12. Já no 1S12 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 5,1 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 30,7 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 2T12 foi prejuízo de R\$ 137,3 milhões versus prejuízo de R\$ 69,0 milhões no 1T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao 2T12 comparativamente ao 1T12.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	Variação Nominal
Contas a Receber	170.817	167.902	-2%	(2.915)
Estoques	171.613	187.858	9%	16.245
Fornecedores	77.686	59.299	-24%	(18.387)
Adiantamentos de Clientes	10.272	9.469	-8%	(803)
Capital de Giro Aplicado	254.472	286.992	13%	32.520
Variação do Capital de Giro Aplicado	(19.250)	32.520		51.770
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	43%	53%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber teve queda de R\$ 2,9 milhões no 2T12, o que representa 2% a menos que o saldo do 1T12. A redução do saldo das Contas a Receber é consequência principalmente de recebimentos de clientes durante segundo trimestre de 2012.

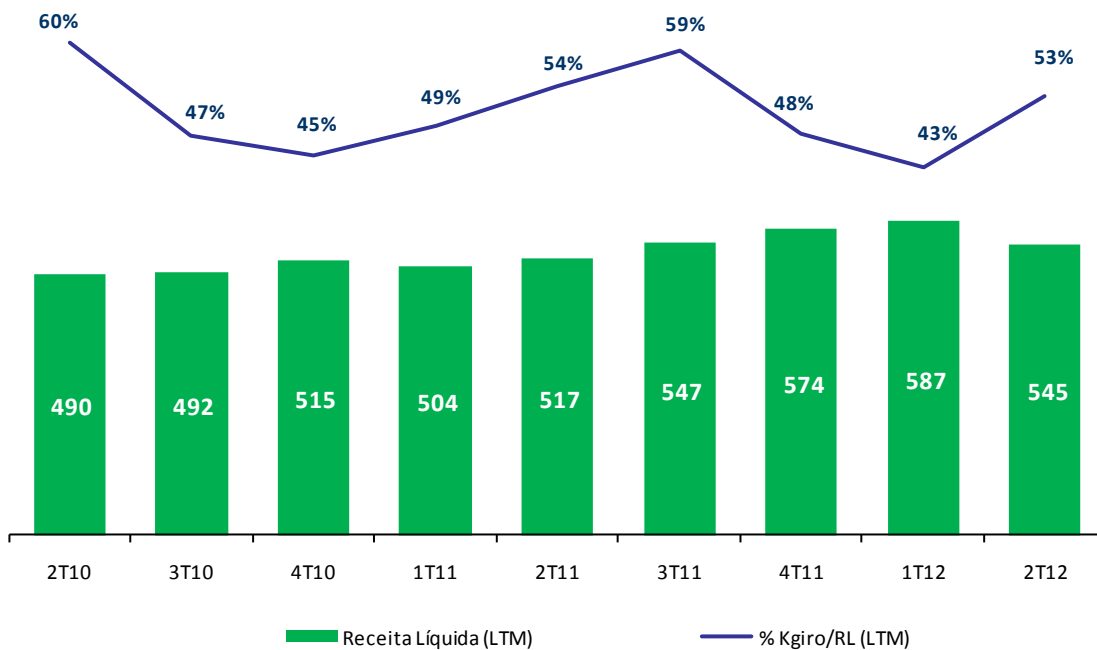
O saldo do Estoque cresceu R\$ 16,2 milhões no 2T12, o que representa 9% a mais que o saldo do 1T12.

A conta Fornecedores apresentou redução de R\$ 18,4 milhões no 2T12, o que apresenta 24% a menos que o saldo em 1T12.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou redução de R\$ 0,8 milhão no 2T12, ou 8% em comparação com 1T12.

A variação do Capital de Giro Operacional no 2T12 resultou em consumo de caixa de R\$ 32,5 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada nos últimos quatro trimestres atingiu 53% no 2T12, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE USO RESTRITO

Disponibilidades e aplicações financeiras restritas (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	Varição Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.231	105.488	397%	84.257
Títulos e valores mobiliários – Aplicações Financeiras de uso restrito	-	114.929	n.a.	114.929
Total das Disponibilidades e Aplicações Financeiras de uso restrito	21.231	220.417	938%	199.186

A variação da posição de caixa é justificada principalmente pelo consumo de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 33,0 milhões, consumo pelas (i) atividades de investimento como expansão e manutenção da capacidade instalada de R\$ 24,1 milhões e adições ao intangível de R\$ 0,9 milhão, compensadas parcialmente por alienação de operações descontinuadas de R\$ 14,4 milhões, e (ii) atividades de financiamento que líquidas geraram R\$ 249,9 milhões, devido principalmente ao adiantamento para futuro aumento de capital, realizado durante o mês de Junho de 2012 pela GP Investments Ltd., BNDES Participações S/A – BNDESPAR, Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros e Outros no montante de R\$260.676.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	Varição Nominal
Curto Prazo	372.929	448.163	20%	75.234
Linhas de Financiamentos	324.062	388.949	20%	64.887
Debêntures Conversíveis	37.272	46.083	24%	8.811
Juros Bônus Perpétuos	11.595	13.131	13%	1.536
Longo Prazo	952.068	976.190	3%	24.122
Linhas de Financiamentos	99.871	61.628	-38%	(38.243)
Debêntures Conversíveis	351.681	359.080	2%	7.399
Bônus Perpétuos	500.516	555.482	11%	54.966
Total do Endividamento	1.324.997	1.424.353	7%	99.356
Disponibilidades e Aplicações Financeiras de uso restrito	21.231	220.417	938%	199.186
Dívida Líquida de Disponibilidades e Aplicações Financeiras de uso restrito	1.303.766	1.203.936	-8%	(99.830)

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do 2T12 atingiu R\$ 448,2 milhões, crescimento de 20% comparado ao encerramento do 1T12, devido principalmente a aumento de saldo de linhas de financiamentos e das Debêntures Conversíveis.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou redução de 38% ou R\$ 38,2 milhões no encerramento do 2T12 quando comparada ao encerramento do 1T12, devido principalmente a reclassificação do saldo dos contratos junto ao BNDES no montante de R\$39,6 de passivo não circulante para passivo circulante, devido ao não cumprimento com cláusulas financeiras previstas no contrato.

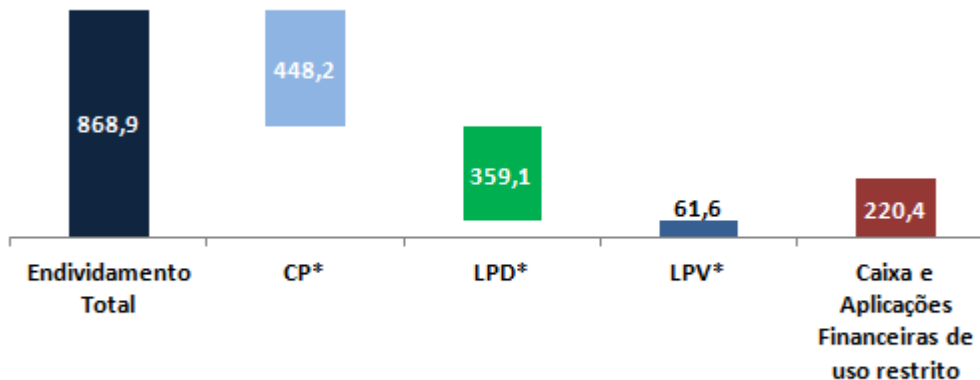
O saldo dos Bônus Perpétuos no 2T12 cresceu 11% quando comparado ao 1T12 atingindo R\$ 568,6 milhões, consequência da variação cambial verificada no período. Em 2T12, a Companhia não mantinha *hegde* (proteção) para o principal e juros dos Bônus Perpétuos. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais, para todos os anos em que os mesmos estiverem em circulação.

O saldo total de Endividamento cresceu 7% no 2T12 atingindo R\$ 1,42 bilhão versus R\$ 1,32 bilhão no 1T12.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no 2T12, o patamar de R\$1,20 bilhão, decréscimo de 8% contra o 1T12, que decorre de maior saldo de Disponibilidades e Aplicações Financeiras de uso restrito e crescimento do Endividamento. A Dívida Líquida Consolidada com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 635,3 milhões no 2T12, variação de 20% em comparação com 1T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo
LPV: Longo Prazo com Vencimento
LPD: Longo Prazo – Debêntures Conversíveis

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 868,9 milhões, sendo R\$ 448,2 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 389,0 milhões de linhas de financiamento, R\$ 13,1 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 05 de julho de 2012 e R\$ 46,1 milhões de juros referentes à amortização anual de juros das Debêntures Conversíveis. O restante se refere a amortizações previstas em linhas de financiamento ao longo dos próximos 12 meses.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Set/2012	164
Até Dez/2012	226
Até Mar/2013	30
Até Jun/2013	28
TOTAL	448

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

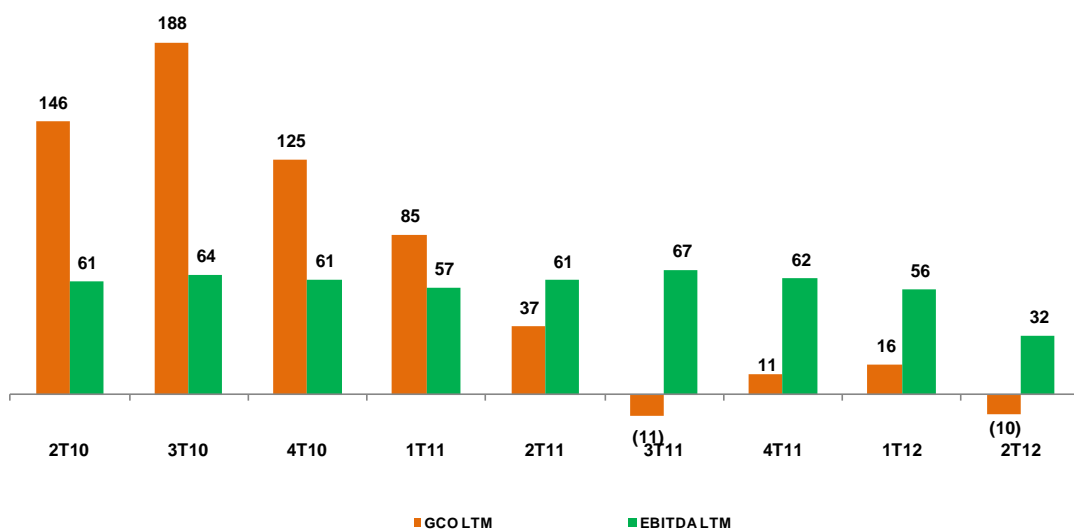
Investimentos (em R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	Varição Nominal
Investimentos em Controladas	26.398	26.407	0%	9
Imobilizado Líquido Intangível	338.791	356.136	5%	17.345
	515.781	494.033	-4%	(21.748)
Total	880.970	876.576	0%	(4.394)

Os Investimentos Totais da Companhia no 2T12 ficaram praticamente estáveis atingindo R\$ 876,6 milhões versus R\$ 881,0 milhões no 1T12, principalmente devido, (i) variação de R\$ 17,3 milhões no Imobilizado Líquido principalmente pelos novos investimentos (*capex*), e (ii) variação de R\$ 21,7 milhões no Intangível em função de provisão de perdas com impairment sobre ágios no montante de R\$ 9,6 milhões, reclassificação de ágio de Metalúrgica Ipê no montante de R\$ 16,9 milhões para operação descontinuada e dos efeitos de conversão sobre saldo de ágio nas aquisições de investimentos.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T12	2T12	Var. %	Varição Nominal
Geração Operacional de Caixa	(4.481)	(33.047)	637%	(28.566)
EBITDA	8.866	5.413	-39%	(3.452)
<i>% Geração Operacional / EBITDA</i>	-51%	-611%	1108%	
Geração Operacional de Caixa Acumulada LTM*	16.336	(10.113)	n.a.	(26.449)
EBITDA Ajustado Acumulado LTM*	56.000	31.875	-43%	(24.125)
<i>% Geração Operacional / EBITDA - (LTM*)</i>	29%	-32%	-209%	

A Geração Operacional de Caixa nos últimos 12 meses apresentou consumo de caixa de R\$ 10,1 milhões versus R\$ 16,3 milhões nos últimos 12 meses encerrados em 1T12, redução de R\$ 26,4 milhões devido principalmente ao maior consumo de recursos aplicados em capital de giro durante o 2T12 em comparação com 1T12. A evolução da Geração Operacional de Caixa e do EBITDA Ajustado pode ser observada no gráfico abaixo.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T12	2T12	Varição %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	126.182	136.617	8%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(99.137)	(107.809)	9%
Resultado Bruto	27.045	28.808	7%
Receitas/Despesas Operacionais	(86.445)	(137.651)	59%
<i>Com Vendas</i>	(12.915)	(14.482)	12%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(12.548)	(14.268)	14%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(959)	(1.035)	8%
Resultado Financeiro Líquido	(36.065)	(99.510)	176%
<i>Receitas Financeiras</i>	1.095	2.736	150%
<i>Despesas Financeiras</i>	(49.334)	(47.640)	-3%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	12.174	(54.606)	n.a.
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(23.956)	(8.363)	-65%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2)	7	n.a.
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.400)	(108.843)	83%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	38%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	469%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.854)	570	n.a.
Prejuízo Líquido do Período	(68.991)	(137.341)	99%



Demonstrações do Resultado Consolidado	1S11	1S12	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	260.118	262.799	1%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(178.531)	(206.946)	16%
Resultado Bruto	81.587	55.853	-32%
Receitas/Despesas Operacionais	(82.981)	(224.096)	170%
<i>Com Vendas</i>	(27.169)	(27.397)	1%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(28.145)	(26.816)	-5%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(2.112)	(1.994)	-6%
Resultado Financeiro Líquido	(25.946)	(135.575)	423%
<i>Receitas Financeiras</i>	39.051	3.831	-90%
<i>Despesas Financeiras</i>	(94.602)	(96.974)	3%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	29.605	(42.432)	n.a.
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	377	(32.319)	n.a.
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	14	5	-64%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.394)	(168.243)	11969%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(4.384)	(5.118)	17%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.623)	(30.687)	564%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(2.345)	(2.284)	-3%
Prejuízo Líquido do Período	(12.746)	(206.332)	1519%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	1T12	2T12	Variação %	TOTAL 2012
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas e Descontinuadas	7.767	7.146	-8%	14.913
EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas	(1.099)	1.733	n.a.	634
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	8.866	5.413	-39%	14.279
<i>Participações no Resultado</i>	(40)	(148)	270%	(188)
<i>Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment</i>	(1.425)	(10.124)	610%	(11.549)
<i>Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover</i>	(19.285)	3.509	n.a.	(15.776)
<i>Resultado Líquido da Alienação e Aquisição de Investimentos</i>	(4.581)	(799)	-83%	(5.380)
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(2)	7	n.a.	5
EBITDA das Operações Continuadas	(16.468)	(2.142)	-87%	(18.610)
<i>Depreciação e Amortização</i>	(6.868)	(7.191)	5%	(14.059)
<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	(36.065)	(99.510)	176%	(135.575)
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido</i>	(6.737)	(29.068)	331%	(35.805)
<i>Resultado Operações Descontinuadas</i>	(2.854)	570	n.a.	(2.284)
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(68.991)	(137.341)	99%	(206.332)

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL



LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	1T12	2T12	Variação %
Ativo Total	1.427.586	1.629.069	14%
Ativo Circulante	471.974	701.137	49%
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.231	105.488	397%
Títulos e Valores Mobiliários	1.353	114.929	8394%
Contas a Receber de Clientes	170.817	167.902	-2%
Estoques	171.613	187.858	9%
Impostos a Recuperar	42.769	48.257	13%
Outras Contas a Receber	20.161	41.077	104%
Despesas Antecipadas	5.011	2.137	-57%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	39.019	33.489	-14%
Ativo Não Circulante	955.612	927.932	-3%
Depósitos Judiciais	1.857	1.923	4%
Impostos a Recuperar	23.539	24.277	3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.102	-	n.a.
Outras Contas a Receber	23.144	25.156	9%
Investimentos	26.398	26.407	0%
Imobilizado	338.791	356.136	5%
Intangível	515.781	494.033	-4%
Passivo Total	1.427.586	1.629.069	14%
Passivo Circulante	571.047	609.328	7%
Fornecedores	77.123	59.299	-23%
Empréstimos e Financiamentos	324.062	388.949	20%
Debêntures - Juros a Pagar	37.272	46.083	24%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	11.595	13.131	13%
Salários, Provisões e Contribuição Social	26.829	30.279	13%
Comissões a Pagar	1.021	799	-22%
Impostos a Recolher	22.003	23.673	8%
Adiantamento de Clientes	10.272	9.469	-8%
Participação no Resultado	2.034	427	-79%
Outras Obrigações	28.364	14.219	-50%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	24.056	17.313	-28%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	6.416	5.687	-11%
Passivo Não Circulante	975.159	1.006.353	3%
Fornecedores	563	-	n.a.
Empréstimos e Financiamentos	99.871	61.628	-38%
Debêntures	351.681	359.080	2%
Bônus Perpétuos	500.516	555.482	11%
Impostos a Recolher	2.228	1.994	-11%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	5.429	6.344	17%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	8.043	6.894	-14%
Outras Obrigações	6.828	14.931	119%
Patrimônio Líquido	(118.620)	13.388	-111%
Capital Social	312.717	312.717	0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	255.140	n.a.
Opções Outorgadas	13.250	13.282	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(58.887)	(44.713)	-24%
Ações em Tesouraria	(118)	(118)	0%
Prejuízos Acumulados	(388.428)	(525.799)	35%
Participação de Acionistas Não-Controladores	2.846	2.879	1%



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL

ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	1T12	2T12	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(68.991)	(137.341)	99%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	8.362	7.369	-12%
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.118	9.648	209%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(7)	n.a.
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	6.369	956	-85%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	(3.563)	(57)	-98%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	33.178	96.962	192%
Despesas com Opções Outorgadas	346	32	-91%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	4.585	26.102	469%
Variações nos Ativos e Passivos	12.114	(36.711)	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber	10.388	3.029	-71%
(Aumento) Redução em Estoques	(935)	(20.019)	2041%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(4.620)	(5.789)	25%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(1.471)	(16.935)	1051%
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.133)	(8.093)	614%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(4.867)	2.632	n.a.
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	14.752	8.464	-43%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	(4.480)	(33.047)	638%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	5.600	14.400	157%
Aquisição de Imobilizado	(16.084)	(2.969)	-82%
Adições ao Intangível	(795)	5	n.a.
Títulos e Valores Mobiliários	558	(113.575)	n.a.
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(10.721)	(111.523)	940%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	84.060	38.684	-54%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(11.736)	(12.844)	9%
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	255.140	n.a.
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(45.646)	(46.848)	3%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(14.300)	(5.335)	-63%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	12.378	228.797	1748%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(1)	30	n.a.
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(2.824)	84.257	-3084%
No Início do Período	24.055	21.231	-12%
No Final do Período	21.231	105.488	397%

CONTATOS – RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Alexandre Monteiro
CEO

Thiago Piovesan
CFO

Cynthia Burin
Gerente de RI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

SOBRE A LUPATECH

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**. O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica, e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de workover, intervenção em poços e revestimento e inspeção de tubulações.

A Companhia não faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é um grupo composto por 27 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 3.293 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA").

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de "workover", intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 37% da receita líquida total da Companhia no primeiro semestre de 2012 (47,1% no primeiro semestre de 2011).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do nosso portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, investimos recursos em aumento de nossa capacidade instalada e modernização de alguns de nossos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, nossos produtos e serviços não estão sendo utilizados como originalmente estimados e estruturamos nossas plantas, e com isso, nossos negócios operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que conseqüentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou nossos indicadores operacionais e nossa situação patrimonial.

Ao final do ano de 2010, com a melhora das condições financeiras de nossos clientes, observamos o início da recuperação das atividades em projetos de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Com a divulgação do Plano de Negócios 2012-2016 de nosso principal cliente, Petrobras, as expectativas se tornaram mais positivas para os próximos períodos já que haverá maior concentração de investimentos em desenvolvimento e produção de petróleo e gás nos próximos cinco anos, beneficiando nossos negócios que possuem forte exposição a estas fases. Com a ocupação da capacidade instalada desses negócios nos próximos anos, esperamos recuperar nossos indicadores operacionais e desalavancar nosso balanço patrimonial.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008 onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. As operações realizadas em 2011 foram:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- a) Incorporação em 2011 da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.;
- b) Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos continuam em andamento conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das nossas unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. A venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 28 de maio de 2012, o Grupo recebeu da Duratex S.A. proposta vinculada para venda das operações da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, condicionada a um processo de “*due diligence*”, a qual deverá ser concluída em até 60 dias, podendo este prazo ser estendido por igual período. A proposta engloba a aquisição de 100% dessa unidade para Duratex pelo montante de R\$45.000, com pagamento a vista no fechamento da operação, conforme mencionado na nota explicativa nº 28.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regula as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada. O aumento de capital poderá ser homologado parcialmente, desde que seja atingido o montante mínimo de R\$350.000. Os detentores de ações da Companhia terão direito de preferência para participar do aumento de capital nos termos aqui descritos;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderá subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtenha, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás. Em até 180 dias a contar da data da assinatura do Acordo de Investimento, a incorporação deverá ser deliberada e aprovada pelas assembleias gerais extraordinárias de acionistas da Companhia e da Holding San Antonio Brasil. A incorporação está sujeita a determinadas condições precedentes, entre elas a conclusão de reorganização societária por meio da qual as sociedades

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

San Antonio Brasil, Sotep e Lochness passarão a ser detidas, direta ou indiretamente, pela Holding San Antonio Brasil;

- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante. Este Conselho de Administração será composto em sua maioria por membros independentes. Tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria da Companhia, serão formados por profissionais de mercado, com incontestável capacidade técnica e experiência. Existe também o compromisso da BNDESPAR e Oil Field Services, como partes, e GP e SAI, como intervenientes-anuentes, de celebrar acordo de acionistas em até 10 dias úteis contados da homologação do aumento de capital, que será após encerramento do leilão do rateio das sobras de ações.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração, conforme abaixo:

- (i) Dispensa do cumprimento da obrigação de efetuar oferta pública de aquisição de ações, conforme dispõe o artigo 49 do Estatuto Social da Companhia (cláusula de proteção da dispersão da base acionária - poison pill) aos acionistas da Companhia que, no cumprimento das obrigações estabelecidas no acordo de investimento, individual ou conjuntamente considerados, atinjam exclusivamente no âmbito do aumento de capital, participação igual ou superior a 30% do capital social da Companhia, de modo a viabilizar os aportes de BNDESPAR, Petros e Oil Field Services;
- (ii) Termos e condições do aumento de capital:

Realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de, no mínimo R\$350.000 e de, no máximo, R\$700.000, mediante a emissão de, no mínimo, 87.500.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada. O aumento de capital poderá ser homologado parcialmente, desde que seja atingido o montante mínimo.

A BNDESPAR, Petros e GP, esta última por meio da Oil Field Services Holdco LLC, comprometeram-se a subscrever e integralizar o montante de até R\$350.000, dos quais R\$300.000 serão subscritos e integralizados pela BNDESPAR e pela Petros, na proporção e observadas as condições estabelecidas no Acordo de Investimento celebrado entre a Companhia, a BNDESPAR, a Petros, a GP, a SAI., a Oil Field Services e outras partes indicadas em 5 de abril de 2012 no Acordo de Investimento, e R\$50.000 serão subscritos e integralizados pela Oil Field Services;

- (iii) Aprovação da reforma do estatuto social da Companhia para refletir, dentre outras alterações, a obrigatoriedade de o Conselho de Administração da Companhia ser composto, em sua maioria, por conselheiros independentes, bem como a alteração do número máximo de membros de tal órgão para 9 e o aumento do prazo de mandato dos conselheiros para 2 anos;
- (iv) Eleição do novo Conselho de Administração da Companhia, nas condições mencionadas no item (v) acima.

Para a definição da relação de troca, a Companhia e a Holding San Antonio Brasil chegaram aos seguintes valores indicativos:

- valor do equity da Companhia: preço de emissão do aumento de capital R\$4,00 (quatro reais) por ação aplicado à base acionária da data de aprovação do aumento de capital; e
- valor da Holding San Antonio Brasil: R\$150.000 de Enterprise Value, sendo R\$100.000 em assunção de dívida (sendo 70% com perfil de longo prazo) e um valor de equity de R\$50.000.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.687. O montante do capital subscrito, deduzido dos custos da transação no montante de R\$5.539 está registrados como adiantamento para futuro aumento de capital, no patrimônio líquido.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, “b”, da Lei 6.404/76. Em 19 de junho de 2012 encerrou-se o prazo para subscrição das sobras de ações, totalizando uma subscrição de 65.169.783 ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço de emissão de R\$4,00 por ações, no valor total de R\$260.679. O montante restante de 109.830.217 ações ordinárias de emissão da Companhia, não subscritas no âmbito de aumento de capital, será objeto de leilão na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, de acordo com o disposto na letra “b” do parágrafo sétimo do artigo 171 da Lei nº 6.404/76, nos termos da regulamentação aplicável, obedecido o preço mínimo de subscrição do aumento de capital, ou seja, R\$4,00 por ação. A BNDESPAR e a Petros, que até o momento já subscreveram R\$184.992, irão complementar o valor correspondente ao compromisso de subscrição e integralização de ações, de até R\$300.000 na proporção estabelecida no Acordo de Investimento celebrado pela Companhia e demais partes, no Leilão a ser realizado pela Companhia.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 29, em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos acima descritos, a Oil Field Services receberá 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizarão 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech, equivalentes a uma participação que poderá variar entre 10,6% e 16,9% do capital, dependendo ainda do número total de ações subscritas pelos acionistas da Lupatech no âmbito do aumento de capital mencionado anteriormente. A participação da Oil Field Services decorrente da incorporação poderá sofrer ajuste futuro com base no desempenho das sociedades detidas pela Holding San Antonio Brasil e da Companhia, sendo que nesse caso a Companhia terá a opção para adquirir as ações de sua própria emissão objeto de tal ajuste, em número limitado a 12.500.000 ações ao preço de R\$0,01 por ação.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitirá a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, que deverá se consolidar como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das “Big Four” (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerará seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

As operações das companhias controladas pela Holding San Antonio Brasil estarão divididas em duas linhas de serviços: (i) sondas de perfuração e workover, e (ii) serviços de intervenção e de poços. As operações acima descritas estão condicionadas às aprovações dos órgãos competentes da Companhia e da Holding San Antonio Brasil.

1.3. Estrutura de financiamentos

A Companhia apresentou solicitação para obtenção de linha de crédito, no montante de até R\$400.000, no âmbito do Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores de Bens e Serviços relacionados ao setor de Petróleo e Gás Natural – BNDES P&G, modalidade FINEM visando o reperfilamento da sua dívida financeira de curto prazo. Em 22 de maio de 2012, foi confirmado pelo BNDES por meio do seu Comitê de Enquadramento e Crédito, enquadramento do projeto, na modalidade indireta, que agora seguirá para a fase de análise onde serão avaliadas as condições para eventual concessão do crédito em conjunto com os agentes financeiros selecionados. Com foco no desenvolvimento da indústria de petróleo e gás no Brasil, o Programa BNDES P&G conta com condições de financiamento importantes como “funding” em TJLP acrescido de spreads de risco, participação de até 60% no projeto e prazos alongados para pagamento, conforme previsto em seu regulamento. Esta operação é mais um importante passo no fortalecimento da estrutura financeira e de capital da Companhia, pois permitirá alongar o prazo de pagamento das

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

suas dívidas financeiras, reduzir o seu custo e, sobretudo, dar maiores condições para que possa executar o seu plano de negócios com foco no setor de Óleo e Gás.

Adicionalmente aos processos mencionados acima, outras ações estão em curso visando reforçar a posição financeira da Companhia, sendo principalmente focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações similares e consequente redução de custos, adequação da estrutura corporativa e diversificação da base de fornecedores, resultando em maior competitividade para os negócios, assim como a manutenção do processo de desinvestimento de ativos “*non-core*”, maximizando a geração de caixa e reforçando a posição financeira da Companhia.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais - ITR

2.1. Base de Apresentação

As informações contábeis intermediárias contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 14 de agosto de 2012.

As informações trimestrais intermediárias da Companhia incluem:

- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21, que trata das demonstrações financeiras intermediárias, identificadas como Controladora/Individuais – BR GAAP; e
- As demonstrações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 e com *International Accounting Standards* – (IAS) nº. 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários condensados identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

Estas informações trimestrais intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Lupatech S.A, de 31 de dezembro de 2011, cujas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2011), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste primeiro semestre de 2012, não estão sendo repetidas ou incluídas de forma completa nestas informações trimestrais:

Notas explicativas não incluídas no semestre findo em 30 de junho de 2012

Contas a pagar por aquisição de investimentos
 Impostos a recolher - Não circulante

Localização da nota completa na demonstração anual do exercício de 2011

Nota explicativa nº 15
 Nota explicativa nº 17

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

2.1.1. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente divulgadas

a) Reapresentação dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) Levantado em 31 de dezembro de 2011

Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente, devem apresentar o saldo no balanço pelo montante líquido – ou ativo ou passivo. Em atendimento a essa norma, a Companhia está reapresentando as cifras referentes ao saldo de imposto de renda diferido, ativo e passivo que constaram dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2011, conforme abaixo:

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011
ATIVO						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.262	34.796	24.466	84.945	54.258	30.687
Total do ativo não circulante	1.028.899	34.796	994.103	1.012.330	54.258	958.072
TOTAL DO ATIVO	1.248.913	34.796	1.214.117	1.503.219	54.258	1.448.961
PASSIVO						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.796	34.796	-	54.258	54.258	-
Total do passivo não circulante	604.428	34.796	569.632	682.215	54.258	627.957
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.248.913	34.796	1.214.117	1.503.219	54.258	1.448.961

b) Reapresentação da demonstração do resultado (individual e consolidado) para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2011

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas a partir do quarto trimestre de 2011, a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado do primeiro semestre de 2011 para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas (Nota explicativa nº 28).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 30/06/2011	Saldos originalmente apresentados em 30/06/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 30/06/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	147.339	38.561	108.778	309.359	49.241	260.118
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(112.104)	(34.827)	(77.277)	(223.056)	(44.525)	(178.531)
LUCRO BRUTO	35.235	3.734	31.501	86.303	4.716	81.587
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(14.353)	(3.241)	(11.112)	(31.264)	(4.095)	(27.169)
Gerais e administrativas	(13.351)	(1.927)	(11.424)	(30.576)	(2.516)	(28.060)
Remuneração dos administradores	(2.197)	-	(2.197)	(2.197)	-	(2.197)
Resultado de equivalência patrimonial	6.670	-	6.670	14	-	14
Outras receitas, despesas operacionais	4.451	436	4.015	806	429	377
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16.455	(998)	17.453	23.086	(1.466)	24.552
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	37.192	226	36.966	39.368	317	39.051
Despesas financeiras	(87.684)	(606)	(87.078)	(95.742)	(1.140)	(94.602)
Variação cambial, líquida	26.094	(18)	26.112	29.862	257	29.605
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.943)	(1.396)	(6.547)	(3.426)	(2.032)	(1.394)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	-	-	-	(4.384)	-	(4.384)
Diferidos	(4.549)	(313)	(4.236)	(4.936)	(313)	(4.623)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(12.492)	(1.709)	(10.783)	(12.746)	(2.345)	(10.401)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(1.709)	(1.709)	-	(2.345)	(2.345)
PREJUÍZO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(12.492)	-	(12.492)	(12.746)	-	(12.746)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:						
Proprietários da controladora	(12.492)	-	(12.492)	(12.492)	-	(12.492)
Participações não controladoras	-	-	-	(254)	-	(254)

2.2. Base de elaboração

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas informações trimestrais individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Lupatech S.A. e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Exceto quanto a venda de participação societária nas controladas diretas Steelinject Injeção de Aços Ltda. e Microinox – Fundação de Precisão e usinagem Ltda., unidades do segmento de Produtos, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia não apresentou outras alterações de participação em empresas controladas no primeiro semestre de 2012.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

2.2.1.2. Empresas controladas em conjunto

A Companhia não apresentou alterações de participação em empresas controladas em conjunto no primeiro semestre de 2012.

2.2.1.3. Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações de participação em empresas coligadas no primeiro semestre de 2012.

2.2.1.4. Empresas integrantes das informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Participações diretas	Participação direta e indireta (%)	
	30/06/2012	31/12/2011
Steelinject Injeção de Aços Ltda. - (Brasil) (*)	-	100,00
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	43,15	43,15
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	3,61	2,67
UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. - (Brasil)	56,25	56,25
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	73,74
Participações indiretas		
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves - (USA)	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina)	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Aspro Instalações e Montagem Ltda. - (Brasil)	43,15	43,15
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia)	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda)	96,39	97,33
Meliat Investing Corp. - (Ilhas Virgens Britânicas)	100,00	100,00
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia)	100,00	100,00
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	26,26

(*) Empresa vendida em 2012.

3. Novos pronunciamentos e interpretações emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e que podem ser aplicáveis para a Companhia

a) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição do IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (Joint Arrangements)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Administração da Companhia espera que a adoção da IFRS 11 tenha um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a serem reportadas com relação aos ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado que deixarão de ser consolidadas de forma proporcional, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (Disclosure of Interests in Other Entities)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo (Fair Value Measurement)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas (Separate Financial Statements)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (Investments in Associates and Joint Ventures)

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado.

Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 19 – Benefícios a empregados (Employee Benefits)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações dos planos de benefícios definidos. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações da norma IAS 19 revisada não impactarão suas Demonstrações Financeiras.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (Presentation of Items of Other Comprehensive Income)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine)

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatária efetiva e divulgações de transição (Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados a divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à representação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32)

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados a compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

IFRS 1 – Empréstimos governamentais (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans)

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	1.797	6.781	5.153	6.474
No Exterior	-	-	8.036	11.638
	<u>1.797</u>	<u>6.781</u>	<u>13.189</u>	<u>18.112</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>				
Certificado de depósito bancário	90.493	1.909	90.690	2.748
Renda fixa	57	-	1.609	3.195
	<u>90.550</u>	<u>1.909</u>	<u>92.299</u>	<u>5.943</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>92.347</u>	<u>8.690</u>	<u>105.488</u>	<u>24.055</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em fundos de renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2012 a Companhia possui saldo de R\$114.929 (R\$1.909 em 31 de dezembro de 2011), registrado como “Títulos e valores mobiliários” no ativo circulante, referente a garantia dada pela Companhia em razão do alongamento do prazo de vencimento de diversas cédulas de crédito bancário emitidas pela Companhia em favor do Banco Votorantim S.A., com vencimento em 01 de outubro de 2012, e do Banco Itaú BBA S.A., com vencimento em 31 de outubro de 2012. Os valores aplicados em certificados de depósito bancário referem se aos recursos originados de adiantamento para futuro aumento de capital, realizado em junho de 2012, pela GP Investments Ltd., BNDES Participações S/A – BNDESPAR e Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros no montante de R\$260.676. Sobre essa aplicação incide renumeração equivalente a 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Mercado nacional	51.004	49.822	127.131	126.937
Mercado externo	18.919	34.912	44.059	59.768
	69.923	84.734	171.190	186.705
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(348)	(412)	(348)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.837)	(1.984)	(2.876)	(2.810)
	<u>67.674</u>	<u>82.402</u>	<u>167.902</u>	<u>183.547</u>

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Produtos prontos	15.551	17.447	28.273	27.875
Mercadorias para revenda	1.054	1.102	13.200	12.915
Produtos em elaboração	23.615	22.688	52.114	50.813
Matéria-prima e materiais auxiliares	45.527	38.726	96.350	84.192
Perdas com obsolescência de estoques	(1.526)	(2.030)	(2.079)	(2.222)
Total	<u>84.221</u>	<u>77.933</u>	<u>187.858</u>	<u>173.573</u>

Devido ao replanejamento de utilização dos estoques de giro lento houve no primeiro semestre de 2012 a reversão de perda com obsolescência de estoques, líquido de R\$372 na controladora e R\$11 no consolidado, ambos montantes reconhecidos como outras receitas (despesas) operacionais.

7. Impostos a recuperar

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar	21.658	19.316	31.351	25.225
IPI a recuperar	2.010	2.704	8.757	13.186
PIS a recuperar	828	696	1.890	721
Cofins a recuperar	3.863	2.630	8.945	3.525
Antecipação de IRPJ	-	-	6.105	3.209
Antecipação de CSLL	-	40	-	122
IRF a recuperar	354	718	1.614	2.407
IRPJ a recuperar	1.047	1.116	6.485	5.738
CSLL a recuperar	915	1.033	2.689	3.483
INSS a recuperar	2	2	2.914	3.080
ISS a recuperar	2	8	186	21
Outros	-	-	1.598	1.175
Total	30.679	28.263	72.534	61.892
Circulante	9.209	8.894	48.257	39.125
Não circulante	21.470	19.369	24.277	22.767

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras.
- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos.

8. Investimentos

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

8.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Em controladas	443.313	471.231	-	-
Em coligadas	-	-	199	163
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 10)	101.566	101.803	-	-
Total	544.879	573.034	199	163

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)
Ágio líquido na aquisição de investimentos	
	Ágios líquidos
Saldos em 31 dezembro de 2011	101.803
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(237)
Saldos em 30 junho de 2012	101.566

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Luxxon	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Unifit	Microinox	Controladora (BR GAAP)	
														30/06/2012	31/12/2011
Dados dos investimentos															
Quantidade de ações ou cotas															
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-	6.000	-	-	-
Cotas do capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	141.378	50	1	604	-	-	-	-	-	-
Porcentual de participação	100	95	95	100	43	100	100	96,58	3,81	100	56,25	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)															
Resultado no período	24.840	11.062	572	52.856	226.552	170.911	(41.896)	2	702	19.705	40.140	2.211	-	-	-
Lucros não realizados	1.233	1.044	2	3.372	(51.092)	(2.080)	(912)	-	(936)	(11.502)	(2.802)	(1.458)	(4.121)	-	-
	(602)	(132)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos investimentos															
Saldo inicial no período	23.005	9.287	528	45.734	276.888	81.305	-	1	1.544	477	32.463	-	-	471.231	517.925
Aumento / subscrição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	612	5.025	1.861	10.299	17.797	6.875
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	3.913	-	-	-	-	-	-	-	3.913	-
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.233	1.029	3	3.191	(50.968)	1.958	(3.567)	-	(933)	(377)	(1.982)	(569)	(5.743)	(56.725)	6.670
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	3.894	-	-	-	-	(49)	-	3.845	(1.960)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	65	12	1.275	632	1.151	-	1	38	(1)	4.634	-	-	7.807	(11.880)
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.659)
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.282)	(1.282)	-
Movimento por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.500)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.274)	(3.274)	-
Saldo final no período	24.238	10.381	543	50.200	226.552	88.327	327	2	649	711	40.140	1.243	-	443.313	485.471

A razão social das controladas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Luxxon - Luxxon Participações S.A.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. e Unifit – Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$42.223, em 30 de junho de 2012, (R\$38.378 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$38.329 da controlada Lupatech Finance Limited e R\$49 da controlada Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

8.2. Outros investimentos

- **Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

A Companhia não apresentou alterações em sua participação minoritária (6,77%) detida no investimento na empresa Vicinay Marine S.L. no primeiro semestre de 2012. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

- **Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS**

Empresa localizada na Noruega, cujo o saldo de investimento é de R\$18.698, representando 18,94% do seu capital social, com objetivo a apoiar a execução dos contratos de prestação de serviços especializados offshore relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semisubmersíveis, Light Workover, os quais são detidos pela Companhia com a Petrobras. Em 02 de Abril de 2012 os contratos de afretamento de "light workover" foram cancelados, em comum acordo entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. e sem quaisquer ônus para ambas as partes.

Por meio de notificação efetuada em 8 de fevereiro de 2012, a Lupatech rescindiu o Memorando de Entendimentos celebrado em 27 de junho de 2011 que tratava da formação da joint venture por motivos de violação imputáveis a EIDE Marine Semi AS, requerendo o direito da Companhia a recompra das suas ações por parte da EIDE Marine Semi AS, restituindo o valor pago pela Lupatech. Em função disto, os valores referentes ao investimento realizado na empresa EIDE Marine Semi AS, no montante de R\$18.698 foram reclassificados para o grupo de outras contas a receber no ativo não circulante, sendo que existem pontos de divergência objeto de negociação entre as partes com vista à sua resolução. Não são esperadas perdas resultantes das negociações que estão em andamento com a EIDE Marine Semi AS, de modo que nenhuma provisão para perdas foi reconhecida nas informações trimestrais.

9. Imobilizado

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
		líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	13.588	24.057	25.069
Prédios e construções	2%	37.811	40.666	102.411	106.147
Máquinas e equipamentos	9%	50.737	55.495	138.072	139.269
Moldes e matrizes	15%	2.825	3.038	2.800	3.515
Instalações industriais	5%	9.666	11.032	13.898	15.191
Móveis e utensílios	9%	2.453	2.727	4.492	4.997
Equipamentos para processamento de dados	14%	1.209	1.469	3.618	3.020
Benfeitorias	2%	310	961	3.748	4.657
Veículos	11%	503	516	2.209	2.357
Vasilhames	-	4	-	21	19
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	18.437	8.612
Imobilizações em andamento	-	1.388	1.849	42.373	26.565
Total		119.242	131.341	356.136	339.418

Síntese da movimentação do imobilizado:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BRGAAP)	Consolidado (IFRS e BRGAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	131.341	339.418
Adição	1.596	39.947
Baixa	(33)	(7.321)
Provisão (recuperação) de "impairment"	-	134
Depreciação	(4.974)	(12.171)
Capitalização de juros e encargos financeiros	-	(401)
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	5.218
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Custo	(10.002)	(10.002)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Depreciação	1.314	1.314
Sado em 30 de junho de 2012	119.242	356.136

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 30 de junho de 2012 é como segue:

	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Passivo Garantido		
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	5.171	81.013
Total	16.669	92.511

Em 30 de junho de 2012, a controlada Hydrocarbon Services SAS possui compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$1.135 (R\$1.169 em 31 de dezembro de 2011). O reconhecimento inicial destes contratos de arrendamento como ativos e passivos ocorrerá na data a partir da qual a controlada passará a poder exercer o seu direito de usar os ativos arrendados (começo do prazo do arrendamento mercantil).

O valor de juros capitalizados às imobilizações em andamento no primeiro semestre de 2012 foi de R\$401 (R\$94 no primeiro semestre de 2011).

10. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
		líquido	líquido	líquido	líquido
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	181.094	197.972	472.371	494.050
Softwares e outras licenças	20%	5.795	7.295	7.858	8.909
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.142	11.634	13.804	15.094
Total		198.031	216.901	494.033	518.053

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese da movimentação do intangível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	197.972	7.295	11.634	216.901
Adições	-	107	1.233	1.340
Baixa	-	(443)	(664)	(1.107)
Amortização	-	(587)	(837)	(1.424)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Custo	(16.878)	(638)	(339)	(17.855)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Amortização	-	61	115	176
Saldos em 30 de junho de 2012	181.094	5.795	11.142	198.031

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	494.050	8.909	15.094	518.053
Adições	-	290	1.417	1.707
Baixa	-	-	(1.488)	(1.488)
Amortização	-	(881)	(824)	(1.705)
Efeito cambial sobre empresas no exterior	4.825	53	(290)	4.588
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(9.626)	-	-	(9.626)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Custo	(16.878)	(638)	(339)	(17.855)
Reclassificação de ativos mantidos para venda - Amortização	-	125	234	359
Saldos em 30 de junho de 2012	472.371	7.858	13.804	494.033

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Investimentos (Nota nº 8)		Intangível	
	Controladora (BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Segmento Produtos				
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Metalúrgica Ipê	-	16.878	-	16.878
Unidade Worcester	79.355	79.355	82.943	82.943
Unidade Jefferson	-	-	29.834	28.586
Unidade Cordoaria São Leopoldo	125.414	125.414	125.414	125.414
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Oil Tools	-	-	-	9.149
Unidade Aspro	-	-	33.147	32.442
Unidade Tecval	55.680	55.680	55.680	55.680
Unidade Sinergás Gás Natural	-	-	7.564	7.564
Segmento Serviços				
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	-	-	59.227	59.227
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Tubular Services	-	-	14.599	14.599
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo – Unidade Fiberware	-	-	20.948	20.948
Unidade Norpatagonica	-	237	-	389
Unidade HydroCarbon Services	-	-	20.362	17.578
Total	282.660	299.775	472.371	494.050
Investimento	101.566	101.803	-	-
Intangível	181.094	197.972	472.371	494.050

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Algumas aquisições possuem cláusulas de preço contingente e bônus adicionais com base em metas de EBITDA de cada empresa adquirida. O valor total do pagamento adicional, caso as metas sejam atingidas é como segue:

Empresa	Valor do pagamento contingente:
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. – Monitoring Systems	<ul style="list-style-type: none"> 50% para 2009 a 2012 que exceder valor de EBITDA acordado entre as partes corrigido pelo IGPM.
Lupatech OFS Coöperatief U.A.	<ul style="list-style-type: none"> 30% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de retorno de investimento previsto em contrato.
Sinergás Gás Natural S.A.	<ul style="list-style-type: none"> Adicional de 5% de participação na empresa a ser concedido caso atingida cláusula de EBITDA prevista em contrato

Em 31 de Dezembro de 2011, foi reconhecido no passivo o valor complementar ao custo original, de aquisição por atingimento de performance na empresa Fiberware Equipamentos e Serviços para Industria Ltda., no montante de R\$2.781. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ágio (empresas adquiridas em período anterior à data de vigência do CPC 15/IFRS 3 – Revisado), quando for considerado provável que se tornem uma obrigação devida.

11. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Controladora (BR GAAP)					
			30/06/2012			31/12/2011		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	4,89% a.a.	185.050	-	185.050	84.355	-	84.355
Capital de giro / expansão	TJLP	2,91% a.a.	31.248	-	31.248	13.433	28.940	42.373
Capital de giro / expansão	FIXO	4,50% a.a.	50.282	-	50.282	50.276	-	50.276
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,31% a.a.	509	748	1.257	1.031	997	2.028
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	155	282	437	155	346	501
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.278	11.345	13.623	2.136	13.086	15.222
Títulos Descontados	-	14,37% a.a.	-	-	-	15.790	-	15.790
			269.522	12.375	281.897	167.176	43.369	210.545
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	97	-	97	31	80	111
			97	-	97	31	80	111
			269.619	12.375	281.994	167.207	43.449	210.656

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
			30/06/2012			31/12/2011		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Capital de giro / expansão	CDI	4,76% a.a.	224.099	22.248	246.347	152.348	5.970	158.318
Capital de giro / expansão	TJLP	5,88% a.a.	56.921	-	56.921	23.428	54.370	77.798
Capital de giro / expansão	FIXO	10,58% a.a.	53.432	15.593	69.025	56.031	3.901	59.932
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	7,41% a.a.	893	748	1.641	1.181	1.072	2.253
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	156	1.100	1.256	156	1.239	1.395
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.278	11.345	13.623	2.136	13.086	15.222
Titulos Descontados	-	14,62% a.a.	-	-	-	16.553	-	16.553
			337.779	51.034	388.813	251.833	79.638	331.471
Moeda estrangeira								
Capital de giro / expansão	DÓLAR	3,30% a.a.	971	-	971	309	798	1.107
Capital de giro / expansão	DÓLAR	Libor + 6,50% a.a.	634	-	634	432	-	432
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,99% a.a.	12.788	-	12.788	11.641	-	11.641
Capital de giro / expansão	DÓLAR	4,27% a.a.	16.321	-	16.321	19.635	2	19.637
Capital de giro / expansão	DÓLAR	24,25% a.a.	-	-	-	-	513	513
Capital de giro / expansão	PESO ARS	21,57% a.a.	4.254	2.242	6.496	916	2.170	3.086
Capital de giro / expansão	PESO COP	10,80% a.a.	8.352	7.511	15.863	6.931	6.251	13.182
Financiamento para aquisição de imobilizado	DÓLAR	5,70% a.a.	7.658	-	7.658	7.156	-	7.156
Financiamento para aquisição de imobilizado	PESO ARS	5% a.a.	192	841	1.033	188	891	1.079
			51.170	10.594	61.764	47.208	10.625	57.833
			388.949	61.628	450.577	299.041	90.263	389.304

Em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento através do Programa PROGREDIR, onde o montante, em 30 de junho de 2012, é de R\$81.636 (R\$96.790 em 31 de dezembro de 2011). Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos destinaram-se para investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
2013	1.278	14.323	27.016	37.250
2014	2.455	13.790	9.398	26.499
2015	2.333	8.954	5.556	15.604
2016	2.247	2.270	4.846	3.745
2017	2.216	2.243	4.193	2.866
2018 a 2023	1.846	1.869	10.619	4.299
	12.375	43.449	61.628	90.263

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Moeda nacional	Garantia	Controladora	Consolidado
		(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Nota promissória	62.500	62.500
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	195.420	285.010
Capital de giro / expansão	Aplicação financeira	114.473	114.473
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	8.698
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	5.171	7.189
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	15.606
		393.170	566.600
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	15.134
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Hipoteca / Edificações	-	700
		-	15.834
		393.170	582.434

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$57.892, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas (“covenants financeiros”), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de “default”, a Administração concluiu, em 30 de junho de 2011, as negociações para obtenção de “waiver” junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do “waiver”. Em 30 de junho de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES, no montante de R\$39.577, reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de empréstimo, os quais relacionam a necessidade de manutenção de (a) Liquidez Corrente mínima de 1,2; (b) Dívida / Patrimônio Líquido até 1,5x e (c) Geração de Caixa Operacional mínima de 1,3x o serviço da dívida. Em 31 de dezembro de 2011, a controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil não atendeu aos “covenants” obtendo no dia 15 de dezembro de 2011 um “cure period” junto a instituição financeira para 31 de março de 2012 regularizar o cumprimento do referido indicador de geração de caixa operacional, reclassificando o valor total do empréstimo para o passivo circulante. Em 30 de junho de 2012, o saldo do referido empréstimo é de R\$12.788 (R\$11.641 em 31 de dezembro de 2011) classificado no passivo circulante em função da Companhia não ter cumprido com as cláusulas financeiras mencionadas acima.

A controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS possui “covenants” financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolumbia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 3x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de junho de 2012, a controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS não atendeu aos “covenants”. Em 30 de junho de 2012 o montante total do referido empréstimo é de R\$2.387, registrado no passivo circulante (R\$1.837 em 31 de dezembro de 2011).

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos trimestralmente. No semestre findo em 30 de junho de 2012 houve pagamento de juros da remuneração dos bônus perpétuos no montante de R\$24.580.

Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato. Na presente data, a Companhia cumpre integralmente com suas obrigações relativas aos Bônus Perpétuos.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

12. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

A Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, desde que ocorra a seguinte condição, e ressalvada a conversão das debêntures: quando o preço médio ponderado de 180 (cento e oitenta) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA e apurados diariamente pelo agente fiduciário da emissão privada for maior ou igual ao valor máximo atingido pelo preço negociado atualizado pelo IPCA, multiplicado pelo prêmio sobre o preço e capitalizado por 14% a.a., sendo que o valor máximo atingido pelo preço negociado ("MAXPAN") será o maior valor apurado por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado nos pregões da BM&F BOVESPA, a ser apurado, diariamente, ao longo dos 2 primeiros anos, desde a data de emissão, tendo como valor mínimo R\$17,50 por lote de mil ações, valor este que não será atualizado, e, valor máximo, R\$35,00, por lote de mil ações, atualizado durante 2 anos,

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

desde a data de emissão. O maior valor apurado ao longo dos primeiros anos por média móvel de 120 (cento e vinte) dias corridos das ações ordinárias de emissão da Companhia foi de R\$27,66.

Em 05 de agosto de 2011, a Companhia celebrou junto aos credores o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, celebrado em 15 de abril de 2009 e alterado em 31 de dezembro de 2009 e 2010, o qual determinou que o prêmio a ser adicionado ao valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano), passando o preço de conversão para R\$38,72 (valor de referência equivalente a R\$27,66 + 40% de prêmio sobre o preço).

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e em 30 de junho de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$359,83 e R\$398,69, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no semestre findo em 30 de junho de 2012 totalizou a perda de R\$12.435 (receita de R\$25.495 no semestre findo em 30 de junho de 2011), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

Série	1ª Emissão
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	14
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011
	Instrumento de dívida - debêntures	231.499
Derivativo embutido	127.581	115.146
Juros + IPCA sobre debêntures	46.083	26.917
Total	405.163	367.702
Circulante	46.083	367.702
Não circulante	359.080	-
Total	405.163	367.702

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “covenants” relacionados a esta obrigação não seriam exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente, foi negociado que o indicador [Dívida líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 é igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado do exercício de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquela data-base. Em 20 de março de 2012 foi aprovada, junto aos credores, a proposta de dispensa da exigência do cumprimento pela Companhia, em 31 de dezembro de 2011, da obrigação especial ("covenants") constante no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, de modo que os "covenants" relacionados a esta obrigação não serão exigidos até a data de 31 de dezembro de 2012. Em 30 de abril de 2012 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a não exigência, pelos debenturistas, do cumprimento pela Companhia, em 31 de dezembro de 2011, da obrigação especial das cláusulas financeiras ("covenants") constantes da escritura na data de 31 de dezembro de 2011.

O *waiver* foi aprovado no âmbito da operação de reforço da estrutura de capital da Lupatech objeto do fato relevante publicado pela Companhia em 28 de dezembro de 2011. O saldo do principal das Debêntures Conversíveis classificado no passivo circulante, que em 31 de dezembro de 2011 era de R\$340.785, foi reclassificado para o passivo não circulante em 31 de março de 2012. Em 30 de junho de 2012 o saldo de Debêntures Conversíveis no montante de R\$359.080 está classificado como passivo não circulante.

13. Partes relacionadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)						30/06/2012	31/12/2011
	Aspro	Mipel Sul	Lupatech Finance	Itasa	LESP	Worcester		
Ativo								
Duplicatas a receber	-	84	-	-	89	1	174	95
Outras Contas a Receber	-	354	-	-	-	-	354	927
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	10.030	-	10.030	-
Total	-	438	-	-	10.119	1	10.558	1.022
Passivo								
Duplicatas a pagar	-	4.562	-	1.414	4	-	5.980	5.244
Outras contas a pagar	-	230	-	13	-	-	243	1.399
Mútuos e empréstimos	-	-	525.051	-	-	-	525.051	533.829
Total	-	4.792	525.051	1.427	4	-	531.274	540.472
Resultado do exercício							30/06/2012	30/06/2011
Vendas de produtos	4	29	-	-	8	29	70	497
Compras de produtos	-	5.282	-	1.678	-	-	6.960	5.934
Receitas financeiras	-	-	-	-	54	-	54	257
Despesas financeiras	-	-	27.429	-	-	-	27.429	22.358
Variação Cambial	-	-	36.811	-	-	-	36.811	26.502

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. e Citibank, no montante de US\$259.527 mil, com prazo de vencimento em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)								
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	30/06/2012	31/12/2011
Mútuos ativos								
Moeda nacional								
Contrato 1	jun-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	9.988	-	10.030	-
					9.988	-	10.030	-
Mútuos passivos								
Moeda nacional								
Contrato 1	abr-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	79.554	-	-	45.536
Contrato 2	jul-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	3.645	-	-	1.330
Contrato 3	abr-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	460	-	471	-
					83.659	-	471	46.866
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	15.350	31.026	28.801
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	35.816	72.395	67.202
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.059	40.545	37.639
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	58.120	117.477	109.056
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	26.745	54.060	50.185
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	76.810	155.255	144.119
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	26.627	53.822	49.961
					482.628	259.527	524.580	486.963
					566.287	259.527	525.051	533.829

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

Os avais e garantias prestadas pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas estão apresentadas nas notas explicativas nº 9 e 11.

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

c) Remuneração da Administração

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$1.994 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$2.197 no semestre findo em 30 de junho de 2011), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.371 para o exercício compreendido entre abril de 2012 e março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012.

d) Contrato de prestação de serviços

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit com participação de 5% cada uma, no capital social da Unifit.

e) Contrato de cessão de direitos de uso

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Refere-se a contrato de cessão de direitos de uso de imóvel, em favor da Companhia, com empresa a qual parte de sua participação acionária é detida por executivos da Companhia. Referido contrato, no montante total de R\$4.471, foi firmado em fevereiro de 2010 tendo sido efetuados pagamentos durante o semestre findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$726 (R\$726 no semestre findo em 30 de junho de 2011).

14. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	-	2.559	2.355
Varição cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	2.021	1.212
Prejuízos fiscais	43.018	43.258	59.021	58.972
Provisão para perdas em estoques	-	-	1.707	1.319
Base negativa da CSLL	15.917	16.004	21.077	21.087
Deságio amortizado	-	-	(2.324)	(2.324)
Valor justo do ativo fixo	(1.437)	(1.437)	(7.684)	(7.759)
Amortização de ágio para fins fiscais	(39.140)	(33.359)	(49.522)	(41.262)
Varição cambial tributadas pelo regime de caixa	-	-	(3.498)	(2.653)
Diferimento de despesas bônus perpétuo	-	-	(327)	(260)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	(18.358)	-	(23.030)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	-	24.466	-	30.687

Em 30 de junho de 2012, a controladora possui prejuízos fiscais e diferenças temporárias, no valor de R\$ 364.780 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 30 de Junho de 2012 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferido é zero na Controladora e Consolidado.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(117.238)	(893)	(184.705)	(6.547)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	1.430	(729)	2.697	(1.396)
	(115.808)	(1.622)	(182.008)	(7.943)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	27.700	(5.434)	56.725	(6.670)
Despesa com opções outorgadas	32	101	378	(3.079)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	378	-	3.652	-
Juros indedutíveis	15.493	-	26.985	-
Opção de conversão das debêntures - Variação de mercado	4.451	-	-	-
Outros	(3.026)	(1.594)	1.168	(1.568)
Base de cálculo	(70.780)	(8.549)	(93.100)	(19.260)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	24.065	2.907	31.654	6.548
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(45.628)	(4.571)	(56.120)	(10.784)
Imposto de renda e contribuição social	(21.563)	(1.664)	(24.466)	(4.236)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.563)	(1.664)	(24.466)	(4.236)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(108.843)	2.255	(168.243)	(1.394)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	2.854	(1.275)	(2.284)	(2.032)
	(105.989)	980	(170.527)	(3.426)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	(7)	(14)	(5)	(14)
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	(36)	1.267	(63)	1.312
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	(421)	219	(293)	267
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	4.150	1.323	2.655	2.105
Despesa com opções outorgadas	32	101	378	(3.079)
Créditos Fiscais sobre saldo de prejuízos de controladas no exterior não recuperáveis	(3.994)	-	13.927	-
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	9.626	-	12.900	-
Juros indedutíveis	15.493	9.248	26.985	18.972
Opção de conversão das debêntures - Variação de mercado	-	-	-	-
Outros	4.063	(22.605)	14.742	(21.364)
Base de cálculo	(77.083)	(9.481)	(99.301)	(5.227)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	26.208	3.224	33.762	1.777
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(55.276)	(7.877)	(69.567)	(10.784)
Imposto de renda e contribuição social	(29.068)	(4.653)	(35.805)	(9.007)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.102)	(1.943)	(30.687)	(4.623)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.966)	(2.710)	(5.118)	(4.384)

15. Processos contingentes

15.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

		Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	7.114	-	7.154	1.221
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(i.2)	471	-	710	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	12.808	-	13.053	1.322
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.458	-	1.458	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	-	-	1.580	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	1.093	403	1.093	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	948	-	948	-
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	80	-	80	-
Outras provisões tributárias	(i.9)	118	148	118	495
		24.090	551	26.194	3.441
Trabalhistas (ii)		2.158	722	2.970	1.383
Cíveis (iii)		8.069	273	8.666	1.520
Total em 30 de junho de 2012		34.317	1.546	37.830	6.344
Total em 31 de dezembro de 2011		33.187	1.474	38.231	5.455

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamento ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$1.546 na controladora e R\$6.344 no consolidado em 30 de junho de 2012 e R\$1.474 na controladora e R\$5.455 no consolidado em 31 de dezembro de 2011) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

Por sua vez, as demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Classificados como de perda provável:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.221, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- (i.3) A controlada em conjunto Delta Compresión Ltd. é ré em processo no qual a Administração Federal de Ingressos Públicos (Argentina) questiona a apuração do Imposto de Renda dos anos de 2002 e 2003. O processo é considerado como provável perda e tem valor atualizado de R\$1.322, estando o mesmo em discussão na esfera judicial, em primeira instância.
- (i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade, no valor total de R\$403.

Classificados como de perda possível:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012**

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

(i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.163, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração e Imposição de Multa pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado em função do não pagamento de ICMS, por emissão de notas fiscais como "não tributado" referente a operações tributadas, e também, por se creditado indevidamente de ICMS por meio de escrituração de notas fiscais referente a entrada de mercadorias no estabelecimento, adquiridas de contribuintes do Simples Nacional. O processo é sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$939. Atualmente, aguardamos julgamento de recursos.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda Possível de perda e tem valor atualizado em R\$11.

(i.2) A Companhia é ré em discussão referente ao não reconhecimento de CSLL referente ao período de junho, setembro e dezembro de 2008;

(i.3) A maior parte do valor trata-se de Execução Fiscal contra a Companhia decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$8.813. Atualmente, o processo aguarda decisão do Agravo Regimental, interposto pela União.

Auto de Infração pela Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., como objeto IRPJ de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Processo de perda possível com valor atualizado da causa em R\$1.303. Em 2010 a empresa aderiu ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, requerendo-se desistência da impugnação, sendo esse o último andamento.

(i.4) Discussões relativas a contribuição previdenciária, em sua maior parte execuções fiscais em trâmite perante a Justiça Federal;

(i.5) Execução Fiscal contra a Companhia decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.343. Atualmente, o processo aguarda julgamento do referido Agravo Regimental apresentado.

Manifestos de Inconformidade decorrentes a Processos Administrativos pelo ressarcimento/compensação de IPI referentes aos períodos: terceiro e quarto trimestres de 2005; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2006; primeiro e terceiro trimestre de 2007; e segundo e terceiro trimestre de 2008, totalizando o montante de R\$1.580, classificado como de perda possível pelos consultores legais.

(i.6) Referem-se principalmente a auto de infração sobre créditos tomados no ano de 1998;

(i.7) Referem-se principalmente a discussão da majoração de alíquota do Finsocial (inconstitucional). O valor atualizado é de R\$938 e, atualmente, os autos aguardam manifestação da Fazenda Nacional, sendo esse o último andamento do processo.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

(ii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.068 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.224, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.3) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$14.069.

A movimentação do saldo da provisão, no período de três meses findo em 31 de março de 2012, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	550	644	280	1.474	3.359	1.793	303	5.455
Adições líquidas no período	1	206	8	215	204	459	1.238	1.901
Baixas líquidas no período	-	(128)	(15)	(143)	(122)	(869)	(21)	(1.012)
Saldo em 30 de junho de 2012	551	722	273	1.546	3.441	1.383	1.520	6.344

15.2. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributários	2.740	3.727
Trabalhistas	-	-
Cíveis	247	2.216
Total em 30 de junho de 2012	2.987	5.943
Total em 31 de dezembro de 2011	5.411	9.763

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2011	47.738	312.717
Saldo em 30 de junho de 2012	47.738	312.717

Conforme mencionado abaixo, em 06 de junho de 2012 houve a subscrição de 65.169.069 novas ações da Companhia, as quais ainda não foram integralizadas.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 6 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um futuro aumento de capital no valor líquido de R\$255.140. De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecida para rateio, cujo prazo encerrou-se em 19 de junho de 2012, totalizando a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00 por ação e apresentando um aumento de capital no valor de R\$260.679. Deste total, a GP Investments Ltd., por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893 respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.687. O montante do capital subscrito, deduzido dos custos da transação no montante de R\$5.539 está registrados como adiantamento para futuro aumento de capital, no patrimônio líquido. O adiantamento foi efetuado em reais, sem qualquer indexação ou renumeração até a data de conversão, com pré-definição que cada ação será emitida por R\$4,00.

c) Ações em Tesouraria

Em 22 de dezembro de 2010, foram ressarcidas 21.600 ações ordinárias, referente a exercício do direito de recesso de acionistas, ao valor unitário de R\$5,45 por lote de mil ações, com base no valor nominal da Companhia constante no balanço de 30 de setembro de 2010, totalizando R\$118, registrados na rubrica ações em tesouraria.

d) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura “*hedge*” de fluxo de caixa.

f) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

17. Instrumentos financeiros**17.1. Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo as políticas aprovadas, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	8	17	1.046	537
Contas a receber	6.374	6.673	21.852	21.440
Outros ativos	527	-	11.652	12.656
Empréstimos	(48)	(61)	(18.984)	(22.219)
Bônus perpétuo	-	-	(281.310)	(281.137)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(259.527)	(259.605)	-	-
Outros passivos	(1.140)	(1.628)	(4.610)	(3.894)
Exposição líquida em Dólar	<u>(253.806)</u>	<u>(254.602)</u>	<u>(270.354)</u>	<u>(271.982)</u>

Em 30 de junho de 2012, a cotação do dólar norte-americano (“dólar”) em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,0213 (US\$1,00 = R\$1,8758 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda “Real” se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é uma perda de aproximadamente R\$33.859 na controladora e R\$36.067 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Valores em Peso ARS mil	
	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	9.954	14.107
Clientes	38.783	50.506
Estoques	92.373	90.406
Imobilizado	35.870	33.992
Intangíveis	15.466	16.799
Fornecedores	(54.734)	(49.367)
Instituições financeiras	(16.855)	(9.470)
Adiantamento de clientes	(1.098)	(6.664)
Exposição líquida em Pesos	<u>119.759</u>	<u>140.309</u>

Em 30 de junho de 2012, a cotação do Peso argentino (“Peso ARS”) em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,4467 (\$1,00 = R\$0,4360 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda “Real” se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$3.531 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

“Hedge” de fluxo de caixa

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em julho de 2011, a Companhia liquidou os contratos de compra de NDFs ("Non Deliverable Forwards") qualificados como "Hedge" de Fluxo de Caixa ("Cash Flow Hedge"). Estas operações tiveram como objetivo a proteção de exposição cambial do dólar americano para a moeda local, referente ao pagamento de juros de bônus perpétuo, realizado trimestralmente. Não há contratos de derivativo em aberto em 30 de junho de 2012.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 11 e 13, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 10%
 US\$: 2,00

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 12,5%
 US\$: 2,50

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2012: Aumento para 15%
 US\$: 3,00

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	2.226	2.783	3.340	3.301	4.126	4.951
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(7.290)	163.836	334.962
Contratos mútuos	Alta do dólar	(6.126)	137.682	281.491	-	-	-
Total (ganho) perda		<u>(3.900)</u>	<u>140.465</u>	<u>284.831</u>	<u>(3.989)</u>	<u>167.962</u>	<u>339.913</u>

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e "hedge" alternativos. Com base nestes

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012****(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)**

cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 30 de junho de 2012, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$3.154 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no semestre findo em 30 de junho de 2012 37% (47,1% no semestre findo em 30 de junho de 2012) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível local nas controladas operacionais do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, a política de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

17.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

17.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	92.347	92.347	105.488	105.488
Títulos e valores mobiliários	114.929	114.929	114.929	114.929

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	281.994	276.381	450.577	427.080

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 30 de junho de 2012. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	-	-	568.613	355.951

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros,

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$389,69 e R\$359,83, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no semestre findo em 30 de junho de 2012 totalizou R\$12.435, registrada no resultado financeiro do período.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e cláusula de opção em investimento, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não Observáveis) para sua mensuração.

	Controladora	Consolidado
	BR GAAP	GAAP)
	Debêntures	Debêntures
Derivativo embutido em 31/12/2011	115.146	115.146
Varição do valor justo	12.435	12.435
Derivativo embutido em 30/06/2012	<u>127.581</u>	<u>127.581</u>

17.4. Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		
	30/06/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	114.929	114.929
Contas a receber de clientes	67.674	-	67.674
Caixa e equivalentes de caixa	92.347	-	92.347
Partes relacionadas	528	-	528
Total	160.549	114.929	275.478

	Controladora (BR GAAP)		
	30/06/2012		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	281.994	281.994
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	277.582	277.582
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	127.581	-	127.581
Fornecedores	-	18.584	18.584
Partes relacionadas	-	531.274	531.274
Total	127.581	1.109.434	1.237.015

	Controladora (BR GAAP)		
	31/12/2011		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Instrumento financeiro derivativo	-	1.909	1.909
Contas a receber de clientes	82.402	-	82.402
Caixa e equivalentes de caixa	8.690	-	8.690
Partes relacionadas	1.022	-	1.022
Total	92.114	1.909	94.023

	Controladora (BR GAAP)		
	31/12/2011		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	210.656	210.656
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556	252.556
Instrumento financeiro derivativo - debentures	115.146	-	115.146
Fornecedores	-	39.177	39.177
Partes relacionadas	-	540.472	540.472
Total	115.146	1.042.861	1.158.007

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2012		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	114.929
Contas a receber de clientes	167.902	-
Caixa e equivalentes de caixa	105.488	-
Total	273.390	114.929

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
30/06/2012		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	450.577
Bônus perpétuo	-	568.613
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	277.582
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	127.581	-
Fornecedores	-	59.299
Total	127.581	1.356.071

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2011		
Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Titulos e valores mobiliários	-	1.912
Contas a receber de clientes	183.547	-
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	-
Total	207.602	1.912

Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
31/12/2011		
Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos	-	389.304
Bônus perpétuo	-	527.356
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556
Instrumento financeiro derivativo - debentures	115.146	-
Fornecedores	-	74.666
Total	115.146	1.243.882

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

18. Cobertura de seguros

É política da Companhia manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

<u>Finalidade de seguro</u>	<u>Importância segurada</u>	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	371.000
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	10.000
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	15.000

19. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado "pro rata temporis" por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada ("constructive obligation") de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

Primeiro Programa: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Segundo Programa: O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

Terceiro Programa: O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”): Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

Movimentação dos programas:

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Primeiro Semestre de 2012		Exercício de 2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
Primeiro Programa				
No início do período	22,14	36.980	19,93	124.546
Prescritas	-	(34.159)	-	(54.267)
Perdidas	-	(2.821)	-	(33.299)
No final do período	-	-	22,14	36.980
Segundo Programa				
No início do período	47,80	35.603	43,02	227.464
Prescritas	-	(31.403)	-	(141.590)
Perdidas	-	(4.200)	-	(50.271)
No final do período	-	-	47,80	35.603
Terceiro Programa				
No início do período	47,80	75.460	43,02	272.000
Prescritas	-	(42.500)	-	(151.800)
Perdidas	-	(6.000)	-	(44.740)
No final do período	48,33	26.960	47,80	75.460
Quarto Programa				
No início do período	22,14	252.000	22,98	477.000
Prescritas	-	(27.000)	-	-
Perdidas	-	-	-	(225.000)
No final do período	22,39	225.000	22,14	252.000
Consolidado				
No início do período	29,26	400.042	31,73	1.101.010
Prescritas	-	(135.062)	-	(347.657)
Perdidas	-	(13.021)	-	(353.311)
No final do período	25,17	251.959	29,26	400.042

Em 30 de junho de 2012 havia 251.959 opções em circulação (400.042 em 31 de Dezembro de 2011). No semestre findo em 30 de junho de 2012 foram prescritas 135.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.021 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Black-Scholes" (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era conforme quadro abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações	
			30/06/2012	31/12/2011
2011	35,93	10,44	-	-
Primeiro programa	22,14	12,23	-	-
Segundo programa	47,80	12,47	-	-
Terceiro programa	47,80	5,30	-	-
2012	47,80	10,34	19.146	122.889
Primeiro programa (*)	47,80	10,34	-	36.980
Segundo programa (*)	47,80	13,31	-	35.603
Terceiro programa (*)	47,80	6,97	19.146	50.306
2013	24,47	16,26	232.813	277.153
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	7.813	25.153
Quarto programa (*)	22,14	17,28	225.000	252.000
			251.959	400.042

(*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

Programas

	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 30 de junho de 2012 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.282 (R\$12.904 em 31 de dezembro de 2011). O efeito no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2012 com o referido programa foi uma despesa de R\$378 (reversão de despesa de R\$3.079 no semestre findo em 30 de junho de 2011).

20. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$181 no consolidado, referente a participação nos resultados de competência no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$320 e R\$746 controladora e consolidado respectivamente no semestre findo em 30 de junho de 2011). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas com vendas	-	167	-	167
Despesas administrativas	-	153	-	153
	-	320	-	320

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Custo dos produtos e serviços vendidos	75	(154)	78	149
Despesas com vendas	(10)	240	(3)	242
Despesas administrativas	83	301	106	355
	148	387	181	746

Em 30 de junho de 2012, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$31 na controladora (R\$1.791 em 31 de dezembro de 2011) e R\$427 no consolidado (R\$5.544 em 31 de dezembro de 2011).

21. Demonstração da receita líquida

	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	54.232	45.427	92.218	95.835
No exterior	10.431	25.781	32.118	30.196
	64.663	71.208	124.336	126.031
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(9.493)	(8.118)	(15.511)	(17.253)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	55.170	63.090	108.825	108.778

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	132.315	124.481	242.825	239.727
No exterior	19.533	38.824	47.187	52.780
	151.848	163.305	290.012	292.507
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(15.231)	(16.351)	(27.213)	(32.389)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	136.617	146.954	262.799	260.118

22. Prejuízo por ação

a) Básico

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(138.801)	(2.557)	(209.171)	(10.783)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.716	47.716	47.451
Prejuízo básico por ação - R\$	(2,91)	(0,05)	(4,38)	(0,23)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(137.371)	(3.453)	(206.474)	(12.492)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.716	47.716	47.451
Prejuízo básico por ação - R\$	(2,88)	(0,07)	(4,33)	(0,26)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(137.941)	(2.011)	(204.190)	(10.147)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.716	47.716	47.451
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade- R\$	(2,89)	(0,04)	(4,28)	(0,21)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(137.371)	(3.453)	(206.474)	(12.492)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	47.716	47.716	47.716	47.451
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(2,88)	(0,07)	(4,33)	(0,26)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(138.801)	(2.557)	(209.171)	(10.783)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	65.095	47.716	56.044	47.451
Prejuízo diluído por ação - R\$	(2,13)	(0,05)	(3,73)	(0,23)

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(137.371)	(3.453)	(206.474)	(12.492)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	65.095	47.716	56.044	47.451
Prejuízo diluído por ação - R\$	(2,11)	(0,07)	(3,68)	(0,26)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(137.941)	(2.011)	(204.190)	(10.147)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	65.095	47.716	56.044	47.451
Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade - R\$	(2,12)	(0,04)	(3,64)	(0,21)

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(137.371)	(3.453)	(206.474)	(12.492)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	65.095	47.716	56.044	47.451
Prejuízo diluído por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(2,11)	(0,07)	(3,68)	(0,26)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 12) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2011 e de 2012, porque são antidiluidoras para estes períodos. No segundo trimestre de 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

23. Resultado financeiro

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	1.021	93	1.061	446
Rendimentos de contratos de mútuo	54	-	54	257
Ajuste a valor presente	-	-	105	-
Derivativo embutido - debêntures	-	9.312	-	25.495
Outras receitas financeiras	148	10.705	269	10.768
Total receitas financeiras	1.223	20.110	1.489	36.966
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.403)	(4.253)	(15.965)	(8.287)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.759)	(37.959)	(25.026)	(51.673)
Ajuste a valor presente	(168)	-	(168)	-
Derivativo embutido - debêntures	(4.451)	-	(12.435)	-
Juros de contratos de mútuo	(14.296)	(9.198)	(27.429)	(22.358)
Perdas com hedge	-	(813)	-	(1.971)
Despesas bancárias, IOF e outros	(1.608)	1	(2.304)	(2.789)
Total das despesas financeiras	(40.685)	(52.222)	(83.327)	(87.078)
Varição cambial ativa	3.413	19.999	47.088	33.457
Varição cambial passiva	(51.751)	(2.566)	(86.462)	(7.345)
Varição cambial líquida	(48.338)	17.433	(39.374)	26.112

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	1.178	1.380	1.218	2.653
Ajuste a valor presente	-	-	105	-
Derivativo embutido - debêntures	-	9.312	-	25.495
Outras receitas financeiras	1.558	10.762	2.508	10.903
Total receitas financeiras	2.736	21.454	3.831	39.051
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.534)	(6.223)	(24.477)	(13.973)
Juros sobre bônus perpétuos	(13.432)	(11.273)	(25.368)	(22.611)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(11.759)	(37.959)	(25.026)	(51.673)
Ajuste a valor presente	(168)	-	(168)	-
Derivativo embutido - debêntures	(4.451)	-	(12.435)	-
Perdas com hedge	-	(813)	-	(1.971)
Despesas bancárias, IOF e outros	(5.296)	(1.355)	(9.500)	(4.374)
Total das despesas financeiras	(47.640)	(57.623)	(96.974)	(94.602)
Variação cambial ativa	5.494	24.041	53.229	39.343
Variação cambial passiva	(60.100)	(3.857)	(95.661)	(9.738)
Variação cambial líquida	(54.606)	20.184	(42.432)	29.605

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, a Companhia teve um crescimento com outras receitas financeiras devido principalmente a restituição de IR/CSLL sobre operações financeiras pela alteração da legislação a partir de março de 2011.

24. Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(364)	400	(410)	(21)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(32)	(101)	(378)	3.079
Perdas com obsolescência de estoques	589	-	372	-
Despesas com aquisição de novos investimentos	(90)	-	(1.818)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(378)	-	(378)	-
Outros	(6)	934	(637)	957
Total	(281)	1.233	(3.249)	4.015
Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(1.647)	(73)	(1.698)	(83)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(32)	(101)	(378)	3.079
Perdas com obsolescência de estoques	571	-	11	-
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	4.098	-	(8.953)	-
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	(590)	-	(6.824)	-
Despesas com aquisição de novos investimentos	(589)	-	(3.742)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(9.559)	-	(9.501)	-
Outros	(615)	(1.371)	(1.234)	(2.619)
Total	(8.363)	(1.545)	(32.319)	377

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 02 de abril de 2012 foi anunciado ao mercado a rescisão dos contratos de prestação de serviços especializados *offshore* relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semi-submersíveis (“*Light Workover*”).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$13.051, registradas como outros contas a pagar no passivo circulante. Durante o período de segundo trimestre de 2012 a Companhia renegociou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$4.098. Em 30 de junho de 2012 o saldo de multas prováveis a serem pagas aos fornecedores de contrato "Light Workover" registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$10.651. A baixa de ativos de contrato Light Workover registrada durante o período de primeiro semestre é de R\$6.824.

25. Despesas por natureza

Itens	Controladora (BR GAAP)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(3.180)	(3.503)	(6.398)	(6.000)
Despesas com pessoal	(15.719)	(19.160)	(30.672)	(32.969)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(20.466)	(10.544)	(50.850)	(31.205)
Frete	(1.080)	(1.367)	(2.094)	(1.861)
Outras despesas	(16.715)	(20.252)	(25.856)	(29.435)
	<u>(57.160)</u>	<u>(54.826)</u>	<u>(115.870)</u>	<u>(101.470)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(43.638)	(41.760)	(87.567)	(77.277)
Despesas com vendas	(5.852)	(6.823)	(11.310)	(11.112)
Despesas gerais e administrativas	(6.102)	(6.271)	(11.473)	(11.509)
Remuneração dos administradores	(1.035)	(1.117)	(1.994)	(2.112)
Outras despesas operacionais	(533)	1.145	(3.526)	540
	<u>(57.160)</u>	<u>(54.826)</u>	<u>(115.870)</u>	<u>(101.470)</u>

Itens	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(7.192)	(5.876)	(14.060)	(13.811)
Despesas com pessoal	(46.621)	(60.697)	(97.178)	(107.406)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(68.023)	(57.364)	(122.378)	(108.009)
Frete	(1.461)	(2.203)	(3.121)	(3.397)
Outras despesas	(23.049)	(3.484)	(59.705)	(7.650)
	<u>(146.346)</u>	<u>(129.624)</u>	<u>(296.442)</u>	<u>(240.273)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(107.809)	(95.454)	(206.946)	(178.531)
Despesas com vendas	(14.482)	(15.954)	(27.397)	(27.169)
Despesas gerais e administrativas	(14.268)	(14.658)	(26.816)	(28.145)
Remuneração dos administradores	(1.035)	(1.117)	(1.994)	(2.112)
Outras despesas operacionais	(8.752)	(2.441)	(33.289)	(4.316)
	<u>(146.346)</u>	<u>(129.624)</u>	<u>(296.442)</u>	<u>(240.273)</u>

26. Informações por segmento de negócio

Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos e Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.
- b) **Serviços:** aluguel de equipamentos, serviços “*offshore*”.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no semestre findo em 30 de junho de 2012 por aproximadamente 37% das receitas totais da Companhia e suas controladas (47,1% no semestre findo em 30 de junho de 2011).

As informações por segmento é conforme segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Produtos		Serviços		Período de três meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita Líquida de vendas	99.486	108.318	37.131	38.636	136.617	146.954
Custo dos produtos vendidos	(72.833)	(69.304)	(34.976)	(26.150)	(107.809)	(95.454)
Lucro Bruto	26.653	39.014	2.155	12.486	28.808	51.500
Despesas de vendas	(13.096)	(13.805)	(1.386)	(2.149)	(14.482)	(15.954)
Despesas administrativas	(9.288)	(9.029)	(4.980)	(5.629)	(14.268)	(14.658)
Remuneração dos administradores	(1.166)	(909)	131	(208)	(1.035)	(1.117)
Equivalência patrimonial	7	14	-	-	7	14
Outras receitas (despesas), líquidas	(10.568)	(217)	2.205	(1.328)	(8.363)	(1.545)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(7.458)	15.068	(1.875)	3.172	(9.333)	18.240
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	2.736	21.454
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(47.640)	(57.623)
Varição cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(54.606)	20.184
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(108.843)	2.255
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(2.966)	(2.710)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(26.102)	(1.943)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	570	(1.442)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(137.341)	(3.840)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos indetificáveis (1)	993.970	887.762	377.760	363.726	1.371.730	1.251.488
Passivos indetificáveis (2)	318.699	277.131	191.177	186.839	509.876	463.970

	Produtos		Serviços		Período de três meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(4.398)	(3.586)	(2.793)	(4.316)	(7.191)	(7.902)
Aquisição de imobilizado	15.157	634	1.536	11.372	16.693	12.006

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Produtos		Serviços		Período de seis meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receita Líquida de vendas	190.522	187.828	72.277	72.290	262.799	260.118
Custo dos produtos vendidos	(141.755)	(127.344)	(65.191)	(51.187)	(206.946)	(178.531)
Lucro Bruto	48.767	83.223	7.086	61.986	55.853	81.587
Despesas de vendas	(24.731)	(23.378)	(2.666)	(3.791)	(27.397)	(27.169)
Despesas administrativas	(17.300)	(17.483)	(9.516)	(10.662)	(26.816)	(28.145)
Remuneração dos administradores	(1.874)	(1.643)	(120)	(469)	(1.994)	(2.112)
Equivalência patrimonial	5	14	-	-	5	14
Outras receitas (despesas), líquidas	(12.820)	2.823	(19.499)	(2.446)	(32.319)	377
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(7.953)	43.556	(24.715)	44.618	(32.668)	24.552
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	3.831	39.051
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(96.974)	(94.602)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(42.432)	29.605
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(168.243)	(1.394)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(5.118)	(4.384)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(30.687)	(4.623)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	(2.284)	(2.345)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(206.332)	(12.746)

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Ativos indetectáveis (1)	993.970	887.762	377.760	363.726	1.371.730	1.251.488
Ágio	357.235	-	115.136	-	472.371	-
Passivos indetectáveis (2)	318.699	277.131	191.177	186.839	509.876	463.970

	Produtos		Serviços		Período de seis meses findo em	
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Depreciação e amortização	(8.605)	(6.505)	(5.454)	(11.381)	(14.059)	(17.886)
Aquisição de imobilizado	25.570	1.286	7.207	27.749	32.777	29.035

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.650	38.561	26.927	49.241
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(10.872)	(34.827)	(23.335)	(44.525)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	5.778	3.734	3.592	4.716
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(1.475)	(3.241)	(2.293)	(4.095)
Gerais e administrativas	(1.274)	(1.927)	(2.147)	(2.516)
Outras receitas, despesas operacionais	105	436	(935)	429
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.134	(998)	(1.783)	(1.466)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	12	226	27	317
Despesas financeiras	(473)	(606)	(541)	(1.140)
Variação cambial, líquida	24	(18)	13	257
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.697	(1.396)	(2.284)	(2.032)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Diferidos	-	(313)	-	(313)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	2.697	(1.709)	(2.284)	(2.345)

28.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	30/06/2012	30/06/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.933)	(434)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(130)	(228)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-

29. Eventos subsequentes

I) Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 09 de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A.

A Holding San Antonio Brasil detém, direta ou indiretamente, 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda, as quais passaram, após a incorporação, a ser controladas da Companhia, nos termos do "Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A.", celebrado em 12 de julho de 2012 pelas administrações da Companhia e da Holding San Antonio Brasil, aprovado na data de 09 de agosto de 2012, sendo, por conseguinte, declarada a efetivação da incorporação. Conforme determinado no acordo de investimento, esta incorporação será no montante de R\$50.000 correspondente a emissão de 12.500.000 ações.

A incorporação foi igualmente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Holding San Antonio Brasil e permitirá a integração de ativos e operações das companhias.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONTIDAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Com isto, completa-se mais uma importante etapa dentro do processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, com cerca de 5.000 colaboradores. A nova Lupatech nasce com um portfólio de serviços comparável ao das grandes empresas internacionais do seu setor, que em conjunto com a sua tradição de excelência na fabricação de válvulas para diversas aplicações e sua liderança e pioneirismo no fornecimento de cabos de ancoragem para plataformas marítimas passa a reunir ainda mais condições para aproveitar as oportunidades de crescimento nos mercados brasileiro e latino-americano.

II) Em Assembleia Geral da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da espécie com garantia flutuante de colocação privada, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais será sem qualquer ônus e visa alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Lupatech S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e crescimento do nível de endividamento. Essas condições, juntamente com outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas a melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias referentes à demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com CPC 21, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo de Figueiredo Seixas
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8/F/RS CRC nº 1PR 045.179/O-9/S/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Caxias do Sul, 14 de agosto de 2012.

Alexandre Monteiro João Rafal Thiago Piovesan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Caxias do Sul, 14 de agosto de 2012.

Alexandre Monteiro João Rafal Thiago Piovesan